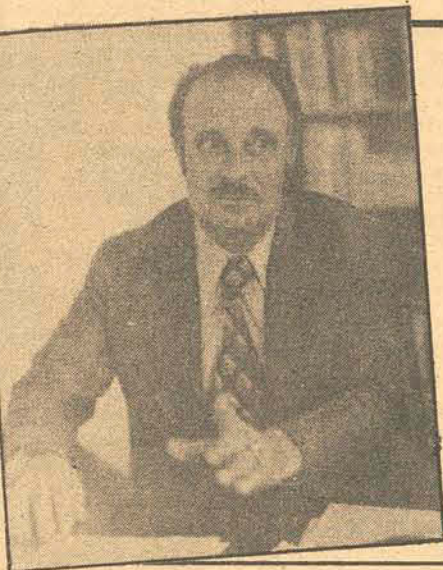


## RECURSO DA CHAPECOENSE PODE TIRAR TÍTULO DO JEC

Página 16



### Caon receberá homenagem em Lages e promete que não deseja cargo eletivo

A homenagem de retorno do ex-petebista às suas origens políticas será mais uma festa, com a presença do Senador gaúcho Pedro Simon, entre outros políticos, no próximo dia 24. Ele reafirmou ontem em Florianópolis que se limitará a "emprestar qualquer apoio ao MDB, sem disputar cargo algum." (Página 10)

### Calmon ratifica protocolo que garante Sidersul em 82

Página 9

### Hanói diz que China mantém 500 mil soldados no Vietnam

Página 5

### Comerciantes serviam como receptadores de roubos

Página 7

### Surpresa em Joinville e Blumenau com os 150 anos da imigração

A maioria dos populares consultados revelou total desconhecimento quanto a origem da imigração alemã no Estado, pensando que a mesma teria iniciado nas duas cidades. São Pedro de Alcântara completou ontem, com brilhantismo, as festividades alusivas iniciadas sábado. (Página 8)



## OPEP LIGARÁ ABASTECIMENTO À SOLUÇÃO PALESTINA

## Dom Helder Câmara adverte para poluição que aflige o Nordeste

**Recife** - O arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, chamou a atenção, ontem em sua Homília Dominical, para que os cristãos procurem se interessar pelos problemas de poluição que afligem o Nordeste, dando ênfase aqueles que se referem diretamente aos rios que estão morrendo e a poluição das favelas.

— Eu quero — disse o Arcebispo, dentro do tema quaresmal que é a preservação do meio ambiente — que a natureza cante as glórias de Deus, mas a grande poluição, a grande vergonha da nossa sociedade, do nosso século, é que nós temos uma humanidade que já está partindo para a Lua, para as estrelas e, no entanto, deixa mais de 2/3 da humanidade em situação de fome e miséria.

D. Helder Câmara, primeiro, abordou o problema dos rios que estão morrendo graças as indústrias e usinas que despejam as caldas em suas águas, matando peixes e deixando os pescadores em situação cada vez mais difícil.

— O que podemos fazer? indagou o Arcebispo. Podemos e devemos fazer muita coisa. O que é democracia senão a vontade do povo que vai subindo? Se nós começamos a nos interessar em saber quantos rios temos, se eles estão sendo mesmo atingidos, se os peixes estão morrendo, se os pescadores estão passando fome, já teremos dado o primeiro passo que é tomar conhecimento do problema.

— Será — continuou — que as usinas e fábricas com um pouco de sacrifício não poderiam aproveitar as caldas, que em lugar de ser veneno que vai matar as águas e os peixes, para transformá-las em adubo? Podemos fazer muito, pois, se telefonássemos para os jornais, rádios e tevês, que são sensibílicos, eles veriam que o assunto está interessando ao público.

Frisou ainda D. Helder que “não podemos jogar a culpa no Prefeito, no Governador ou no Presidente da República, pois isso é muito cômodo, quando se trata de um problema de todos nós. Precisamos nos interessar pelo assunto. Isto é que é democracia.

Em seguida D. Helder mostrou a poluição das favelas: “ai estão elas. Não estou pensando no que os turistas vão pensar, e sim nos filhos de Deus que vivem naquela lama, nos filhos de Deus que vivem naqueles casebres que não são humanos”.

— Nós passamos de carro ou de ônibus — disse — mas será que já fomos ver de perto se, realmente aquilo é — condição humana? Eu quero salvar o verde, sim, mas eu quero salvar os meus irmãos. Eu quero salvar as ondas, e — verdade, mas quero salvar os meus irmãos que são filhos de Deus.

Alertou ainda o Arcebispo para a “tentação de que nós nada podemos fazer” e chamou a atenção para o “pecado social”.

— A igreja lembra que há o pecado de cada um e o que é de todos. Há o pecado social. Quando o povo vai tomando conhecimento vai aumentando e chega a um instante que se forma a opinião pública. Aí as autoridades, vendo que, de fato, é um problema público, social, coletivo, urgente, toma suas providências.

Finalizou mostrando que “Cristo quer que a Missa abra os nossos olhos para que possamos descobri-lo nos pescadores que estão passando fome ou nos favelados que estão lá, atolados lá numa poluição que nem tem nome”.

## Agricultores estão temerosos com quitação de empréstimo

**Goiânia** - Os agricultores da região do sudoeste goiano estão preocupados com a manutenção do sistema de quitação do EGF (Empréstimo do Governo Federal), que atualmente é mensal, o que lhes tem trazido inúmeras dificuldades, principalmente obrigando-os a vender os seus produtos a preços menores, a fim de pagar os seus compromissos. Neste sentido, uma comissão formada por representantes do comitê de compras, que reúne as oito principais cooperativas de produção agropecuária daquela região, apresentou ao Sr. Paulo Viana, diretor da comissão de financiamento da produção, do Ministério da Agricultura, uma reivindicação no sentido de ampliar o prazo para quatro meses, pois do contrário o estado perderá, como no ano passado, milhões de cruzeiros do ICM.

A solicitação dos agricultores goianos foi apresentada em Goiânia, ainda durante o III Congresso Orizicola, e até o momento não receberam qualquer comunicado. Como o prazo para a quitação de seus compromissos com o Banco do Brasil está prestes a vencer, eles estão encaminhando novo alerta as autoridades, para que o problema seja solucionado em tempo.

## Maciel quer inaugurar novo relacionamento entre Governo e MDB

**Recife** - Ao contrário do Sr. Moura Cavalcanti — que chegou a perseguir o MDB, com cachorros e cavalos em praça pública — o governador eleito Marco Antonio Maciel pretende inaugurar uma nova etapa de relacionamento entre Governo e oposição no Estado, acatando até mesmo sugestões e críticas que possam ser dirigidas a sua administração.

A informação foi transmitida ontem pelo líder do próximo governo, Sr. José Ramos, após ter mantido conversa informal com o líder da oposição na Assembleia Legislativa, Sr. João Ferreira Lima Filho. Este, no entanto, afirmou que o MDB pernambucano está habituado a ser tratado como inimigo, até mesmo como marginal, e, sendo assim, o diálogo com o futuro governador está na dependência do seu comportamento político. Em Pernambuco o relacionamento entre a oposição e o governo é pouco cordial, ao contrário do que acontece, por exemplo, no Rio Grande do Sul.

— Em reiteradas conversas, que tenho tido com o futuro governante, ele tem manifestado o desejo de estabelecer relacionamento do mais alto

nível com a oposição. Afinal, ele compreende o seu verdadeiro papel e espera que o MDB se incorpore ao seu governo, cuja filosofia é o desenvolvimento com participação. Desejaria ele que o MDB não limitasse sua atuação a restrições levianas, mas apontando críticas construtivas, disse o sr. José Ramos.

Mas o deputado João Ferreira Lima Filho lembrou que “desde que o nosso partido foi constituído, vem sendo tratado de forma bastante descortês pelos governantes de Pernambuco, tendo sofrido perseguições da polícia, dos cachorros, dos cavalos”. Lembrou que a polícia, ao invés de proteger a população, tem perseguido o povo e os filiados da oposição.

— Ora, num Estado onde o Governo usa expedientes mesquinhos para perseguir até mesmo funcionários públicos ligados ao MDB, não podemos esperar grande diálogo com o governador. Enquanto este não respeitar as nossas prerrogativas, e continuar investindo contra o MDB e seus filiados, não teremos condições de quebrar o nosso distanciamento — acrescentou o líder oposicionista.

## MDB poderá obstruir votação do projeto da lei da magistratura

**Brasília** - As emendas do senado ao projeto da lei orgânica da magistratura que, segundo o líder Freitas Nobre, transformaram a matéria “numa verdadeira violência contra os magistrados brasileiros” poderão levar o MDB a obstruir a sua votação em plenário na próxima quarta-feira, até mesmo não dando o quorum para a sua apreciação.

Segundo o líder, a bancada emedebista deverá estar em Brasília, em peso, já esta semana, quando efetivamente serão reabertos os trabalhos parlamentares, já que na semana passada houve apenas a sessão solene inaugural e no dia seguinte as sessões ordinárias das duas casas foram suspensas em pesar pelo falecimento do deputado gaúcho Lauro Rodrigues.

O líder Freitas Nobre está profundamente irritado com a forma pela qual o projeto da lei orgânica da magistratura foi incluído na pauta dos trabalhos. Disse que não recebeu comunicação sobre o fato e apenas soube que a matéria iria a votação depois de já ter sido incluída na ordem do dia da Câmara. Anunciou ontem que vai reclamar junto a mesa pela colocação da matéria na pauta de quarta-feira sem que o partido que lidera tenha sido consultado.

— O MDB — disse — está plenamente convencido de que o projeto está revestido de arbítrio e disposições antidemocráticas. Por isso, o líder não pretende

que sua bancada vá a votação desinformada ainda a respeito do assunto, principalmente os parlamentares recém-eleitos. A idéia inicial, segundo ele, é a de que a oposição force, com uma falta de quorum, uma prorrogação de prazo na apreciação da matéria para após o dia 15, “quando o novo governo já tiver tomado posse e quando poderá, se quiser, providenciar um reexame da matéria”.

Junto ao MDB, até aqui, a tendência é a de ser aprovado o texto conforme foi aprovado anteriormente pela Câmara, ou seja, na forma do substitutivo do deputado Theobaldo Barbosa (Arena-AL), que chegou inclusive a ser elogiado por parlamentares “autênticos” em voto por escrito, como o do deputado João Gilberto (MDB-RS). Agora, segundo o líder, reavaliando a matéria, os parlamentares do MDB estão alterando seu ponto de vista e observando que mesmo o texto do substitutivo não serve, a partir das análises que tem recebido de entidades da classe dos magistrados brasileiros.

O MDB, porém, pode, se assim o desejar, tentar até obter a aprovação da matéria conforme o substitutivo original, sem as emendas do Senado, já que dispõe de 189 votos — se a bancada comparecer em peso para a sessão de votação —, necessitando apenas de 22 votos arenistas para vetar as alterações.

## Coluna do Castello

### As idéias do ministro

**Rio** - É paradoxal que se tenham invocado contra a eleição do ministro Rodrigo Octávio Jordão Ramos para a Presidência do Superior Tribunal Militar os discursos, declarações e entrevistas em que ele vem cobrando ao Governo a anistia e a definitiva normalização política do país, se foi precisamente sua presença naquela corte que deu a essas posições, nos últimos anos, nitidez e sentido de urgência. Polêmico, o General sempre foi, ainda quando no exército a carreira o envolvia de preferência com problemas estritamente técnicos ou castrenses. Por exemplo, o protesto que fez no começo da década contra a partilha entre empreiteiras de lotes de estradas na Amazônia que os batalhões de engenharia e construção estavam aptos a construir e manter.

Ou, pouco mais tarde, num posto anódico a que o confinaram como punição, o inquérito que mandou abrir sobre corrupção na intendência.

Também é fato que sua preocupação com o regime vem de muito tempo. Serviu, por exemplo, para abreviar-lhe, no Governo Médici, a passagem pelo comando da ESG, quando empenhou os estagiários da escola num projeto de “modelo político para o Brasil” — como andava em voga na época. Mas, no exército, talvez porque jamais tivesse exercido função que o envolvesse com os organismos de segurança — quer dizer, com os subterrâneos da repressão política — o general falava com quem tivesse a convicção das virtudes genéricas do autoritarismo misturada as apreensões com os descaminhos específicos da experiência autoritária brasileira. Presumivelmente, dez anos atrás, ele se contentaria em corrigir o regime.

Para se convencer de que era preciso mudá-lo e varrer todo o entulho que seu desmonte fatalmente teria de deixar sobre a sociedade brasileira foi preciso que a nomeação para o STM trouxesse o general Rodrigo Octávio para o convívio cotidiano com as práticas ilegais abrigada sob a mixórdia legal que o AI-5 montara. Mais claramente: como Ministro, ele tomou conhecimento da tortura.

Para um ministro do STM, que julga permanentemente processos políticos, topar com indícios de tortura não é raro nem difícil. Pouco usual é o efeito que essa revelação teve sobre o general Rodrigo Octávio. Ele escancarou o gabinete as romarias de advogados, mães, mulheres, maridos, filhos de presos torturados e se convenceu, bem antes de que a liberdade de imprensa e a liberalização geral do país trouxessem a tona, para a opinião pública, as histórias dos cárceres e salas de interrogatórios políticos, da veracidade de velhas e insistentes denúncias.

Depois disso, não há processo que vá ter as suas mãos manchadas por alegações de violência que ele não mande de volta as instâncias inferiores, para que se apurem as suspeitas e punam os responsáveis. Se nenhum desses pedidos, até hoje, foi atendido não será por falta de meios e recursos. O próprio general Rodrigo Octávio costuma lembrar que os quartéis e as delegacias guardam, por longo tempo, o registro diário de suas turmas de serviço. Basta saber o dia em que ocorreu um interrogatório para descobrir, pelo menos na teoria, os responsáveis por ele.

Essa rotina levou o ministro Rodrigo Octávio, naturalmente, a anistia. Não se trata de uma excentricidade ideológica, nem mesmo de um ideal romântico: é simplesmente a solução encontrada por um juiz para remediar a evidência de que grande parte dos processos com que é obrigado a lidar estão prejudicados na origem. E, como a essa origem não descem jamais os mecanismos de correção do Governo, o mais fácil, ou factível, é apagar tudo com a anistia.

Como a praxe do STM recomenda sua eleição como presidente do tribunal — o mais antigo dos ministros, no turno reservado ao exército — há amigos do general Rodrigo Octávio afirmando que uma derrota, na sessão de ontem, o levaria a se aposentar antes do tempo, por considerar esse voto como uma cabal demonstração de que não tem a confiança de seus pares.

Mas as coisas não precisam ir tão longe. O mero fato de que toda essa discussão tenha começado e, por si mesmo, um sinal zombeteiro de que o regime ainda está muito longe de uma revisão.

**Marcos Sá Correa**

**Redator - substituto**

# SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS

Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista



**AUDISOM**

WALDEMAR NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.

C-1008 - fone 22-8847 - CEP 66.000

Foz de Iguaçu - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA

GRATIS FOLHETO

COMO OUVIR MELHOR

Nome: \_\_\_\_\_

End: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_

## Próximo Governo definirá se descentraliza indústria

Brasília - Caberá ao próximo Governo definir as normas que regerão o processo de descentralização industrial no país. Na próxima quinta-feira, o Plenário de Ministros do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) se reúne pela última vez neste Governo para estudar a proposta da federação das indústrias do estado de São Paulo (Fiesp) no sentido de alterar a resolução n.º 57 regulamentadora da resolução n.º 14 do CDE, que limita a concessão de incentivos fiscais a projetos industriais instalados na região metropolitana de São Paulo.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Angelo Calmon de Sá, informou, entretanto, que "deixaremos as alternativas a serem adotadas para que a descentralização seja atendida". É certo, informou, que algumas das sugestões da Fiesp serão levadas em consideração no documento a ser encaminhado ao futuro ministro, Sr. João Camilo Penna.

O documento da Fiesp propõe a ampliação das possibilidades de instalação de novos projetos em São Paulo, argumentando que as normas rígidas contidas na resolução do CDI podem condenar "ao imobilismo, a ineficiência e ao desaparecimento de inúmeras indústrias, especialmente as que se mostram permeáveis ao fenômeno do intenso obsolescimento tecnológico".

Em substituição a listagem de setores elaborada pelo CDI em que é permitida a implantação de novos empreendimentos industriais, a Fiesp propõe a definição de requisitos e parâmetros, que condicionem a concessão dos estímulos fiscais, pois considera a limitação setorial inadequada para o universo dos empreendimentos que apresentem méritos técnicos, sociais e econômicos.

A Fiesp lembra, ainda, que a disciplina ao crescimento industrial não implica em sustar este crescimento. Argumenta que o desenvolvimento industrial, desde que ordenado, "é um imperativo não apenas da região metropolitana de São Paulo, como também um imperativo de todo o país, que tem no parque manufatureiro da região de São Paulo um forte contribuinte para a formação do seu produto interno bruto".

Como a resolução n.º 57 limita o conceito de "projetos novos" para aqueles cujo objetivo principal seja o de modernização tecnológica de instalações já existentes, incluindo-se a implantação ou expansão dos setores de controle de qualidade, de engenharia de produto e de engenharia de projeto, a Fiesp pretende a extensão deste conceito aos projetos que representem expansão da capacidade instalada.

A proposta da Fiesp finalmente estabelece como importante que a documentação exigida pelo CDI para a comprovação da compatibilidade do projeto com a legislação estadual e municipal de uso do solo e com a legislação relativa ao controle da poluição ambiental, deve ser fornecida pelos órgãos competentes do estado de São Paulo.

A federação sugere, ainda, a possibilidade de caber recurso ao Ministro da Indústria e do Comércio sempre que, apesar do atestado de compatibilidade com a legislação estadual específica, o Conselho de Desenvolvimento Industrial entender pela não aprovação do projeto.

## Deputado arenista quer votos contra Geisel no projeto que cria cooperativas de açúcar

Recife - O deputado Severino Cavalcanti (Arena) dirigiu ontem apelo aos parlamentares do seu partido na Câmara Federal, para que votem contra a mensagem do presidente Geisel, enviada ao congresso em novembro, que estabelece a constituição de cooperativas produtoras de açúcar e seus subprodutos, ou seja, de pessoas jurídicas.

Segundo o parlamentar, a iniciativa desvirtuava completamente o sentido das cooperativas, arrasara pequenos e médios agricultores e estimulava a formação de verdadeiros cartéis. O projeto — de n.º 5.727 — foi enviado ao congresso no dia 14 de novembro, mas não chegou a ser analisado, devido as eleições, que se realizaram no dia seguinte. Para ele, se aprovado, proporcionará "definitivamente o enterro do cooperativismo, trazendo ainda maiores dificuldades para os produtores rurais, e no nordeste a miséria será maior ainda".

A providência do Sr. Severino Cavalcanti — que ganhou apoio dos arenistas e emedebistas da Assembléia Legislativa — não foi isolada. No final do ano passado, a organização de cooperativas brasileiras desencadeou um movimento, a nível nacional, contra o projeto 5.727, que autoriza o funcionamento de cooperativas de produtores de açúcar e seus subprodutos.

Segundo aquela entidade, cooperativas desse tipo — como a Coopersucar — funcionam a

margem da legislação cooperativista vigente, já que não adequaram os seus estatutos a lei 5.764, de 1971, a qual somente permite que pessoas jurídicas se associem a pessoas físicas na constituição de uma cooperativa, desde que exerçam atividades correlatas.

O Sr. Severino Cavalcanti lembrou que as cooperativas de açúcar e seus produtos "são formadas apenas por usineiros, visceralmente capitalistas, sem que delas façam parte plantadores de cana, o homem enfim. Apesar da situação ilegal em que se encontram, elas permanecem usufruindo de benefício legais concedidos ao movimento".

Afirmou ainda que os Ministros da Agricultura e da Indústria e Comércio, em sua exposição de motivos, solicitaram regime de tramitação urgente para o projeto porque, desta forma, seria aprovado, a 19 de março, por decurso do prazo, se até lá não for objeto de deliberação do congresso nacional.

Para a organização de cooperativas brasileiras, "o projeto em referência, se aprovado, abrirá precedente sem registro histórico anterior na vida do cooperativismo brasileiro, permitindo que capitalistas se organizem falsamente, sob a forma cooperativista, com o intuito de explorar o povo e o esforço de trabalho que o nosso movimento protege".

## Assembléia gaúcha discute hoje decisão de governador que afastou delegado

Porto Alegre - A decisão do governador substituto, deputado Carlos Giacomazzi (MDB), de afastar um delegado da presidência da sindicância do sequestro dos uruguaios, centralizará os debates da primeira sessão de hoje na Assembléia Legislativa, sendo que o líder da Arena, deputado Rubi Diehl considerou ontem que a medida "feriu a tradição e ética dos governadores interinos de não mudarem os rumos da administração estadual".

— Por uma questão de ética, os governadores substitutos não costumam criar traumas, mas desta vez, no episódio envolvendo o deputado Carlos Giacomazzi, ocorreu inclusive um tumulto", acrescentou Rubi Diehl.

Existe muita expectativa em torno da decisão do governador Sinval Guazzelli, se ratificara ou não a medida do seu substituto, que afastou o delegado Jahir de Souza Pinto. O governador gaúcho retornou no final da tarde ao Palácio Piratini, mas somente hoje deverá falar sobre o assunto. Para o deputado arenista Rubi Diehl, muitos colegas de bancada consideraram que no relatório do deputado Carlos Giacomazzi — em estudo neste fim-de-semana, pelo sr. Sinval Guazzelli —, existiu "a intenção preconcebida de provocar o acidente", que levou o delegado a desobedecer uma ordem do governador interino.

O MDB, por sua vez, considera uma necessidade imediata a constituição de uma CPI na Assembléia, onde é majoritária, segundo afirmou ontem o líder da oposição, deputado César Schirmer. "Os acontecimentos dos últimos dias mais ainda dão razão ao MDB, de que a polícia tenta obstruir as investigações sobre o sequestro de Lilian Celiberti, Universindo Diaz e os dois filhos dela".

A CPI levantaria elementos para enquadrar os policiais envolvidos no caso em outros artigos do código penal, e não apenas por abuso de poder, como os policiais Pedro Seelig e Orandir Portassi Lucas foram denunciados pelo promotor Dirceu Pinto. O deputado oposicionista mostra-se pessimista sobre a elucidação do sequestro: "se o atual governo tenta lavar as mãos no caso, nem se fala do próximo, que pode alegar que tendo os fatos ocorridos durante o governo anterior, a solução está dificultada". Para o Sr. Cesar Schirmer, o governador Guazzelli deve manter a decisão do seu substituto, no afastamento do delegado Jahir de Souza Pinto,

"para manter a integridade de seu governo".

O advogado da família Celiberti, Sr. Omar Ferri, manifestou ontem que "o DOPS é o grande vitorioso do desfecho atual do sequestro na justiça, já que os policiais foram enquadrados, apenas, por abuso de autoridade, o que satisfaz apenas os órgãos de segurança. Permanecem incólumes os crimes de violação de domicílio, sequestro e crime de violação da soberania nacional, do qual os agentes do DOPS foram coautores. A justiça gaúcha não vai abaixar a cabeça e acredito que ocorrerão aditamentos na denúncia, enquadrando outros policiais".

O juiz Antonio Carlos Netto Mangabeira, da 3.ª Vara Criminal, deve decidir hoje se aceita ou não a denúncia do promotor Dirceu Pinto, enquadrando o delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Lucas, "o Didi Pedalada" por abuso de autoridade. De princípio, o juiz examinará se a competência do caso é, ou não, da Justiça Estadual.

Por outro lado, uma das diligências solicitadas pelo promotor Dirceu Pinto — exames grafotécnicos no bilhete de despedida de Lilian — deverá levar a solicitação a família Celiberti, em Montevideu, do envio de outras cartas e documentos que tenham a assinatura dela. E que, no inquérito da polícia federal, os peritos, apesar de levantarem fortes suspeitas em relação a autenticidade da assinatura de Lilian, não tiveram condições de afirmar isso categoricamente. E que eles necessitavam de outras assinaturas, normais, da uruguia, para confrontação, e só puderam comparar o bilhete de despedida com a sua assinatura no contrato de locação do apartamento, no Bairro Menino Deus, onde foi sequestrada. O bilhete de despedida de Lilian foi deixado para o proprietário do imóvel, Jaime Plavnik, explicando que ela deixava o apartamento por ter uma viagem urgente. O bilhete foi entregue ao Sr. Plavnik por um "garotão de roupa esporte".

O próprio Jaime Plavnik havia sido convidado a ir no DOPS, no mesmo dia da acareação dos jornalistas-testemunhas, Luis Cláudio Cunha e João Batista Scalco, para verificar se reconhecia o "garotão" entre os funcionários do departamento de ordem política social. Mas isso não chegou a ocorrer, devido a suspensão do reconhecimento, pelo delegado Jahir Pinto, que se negou a cumprir uma das determinações do governador interino, deputado Carlos Giacomazzi (MDB).

## Juízes gaúchos farão pressão visando adiar apreciação de projeto

Porto Alegre — Para tentar novamente pressionar o Congresso, junto com outras entidades de classe, visando o adiamento ou retirada do projeto de lei orgânica da magistratura, para que seja reformulada pelo futuro Governo do General Figueiredo, embarcou ontem para Brasília o Presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), desembargador José Barison.

Caso isso não seja possível, segundo o Sr. José Barison, os magistrados pressionarão os parlamentares para que, pelo menos, seja aprovado o texto elaborado, em primeira votação, na Câmara Federal, que é "menos prejudicial" que o aprovado no Senado. Este retirou emendas incluídas por deputados, tornando-o semelhante, novamente, a redação do projeto do executivo, condenado pelos juizes de todo o país.

Segundo o juiz Lio Cesar Schmitt, membro da diretoria da Ajuris, "nossa entidade é contra o projeto do Executivo porque não soluciona os problemas da magistratura, nem o problema global do Judiciário. Há um impasse, pois ou se mantém a primeira redação da Câmara, ou se aceita as emendas do Senado, que tornaram o projeto pior ainda. A terceira solução seria o Executivo retirar o projeto, mas isso dependerá do Presidente Geisel. O ideal para nós é que a lei orgânica da magistratura não seja aprovada agora, e sim reformulada com o novo Governo, e com um novo Ministro da Justiça. Mas, se isso não for possível, lutaremos, pelo menos, pela aprovação da redação da Câmara dos Deputados", disse o Sr. Lio Cesar Schmitt.

O Sr. Lio Cesar Schmitt, assim como o desembargador José Barison, lembraram recente congresso da magistratura em Goiânia, em que ficou decidido que a melhor solução era a retirada do projeto, em sua totalidade; mas, se isso não for possível, a aprovação da redação dada pela Câmara Federal. Segundo os magistrados gaúchos, a lei orgânica da magis-

tratura é "policialista" e "nos trata em inúmeros artigos como pequenos delinquentes", como acrescentou o Sr. Lio Cesar Schmitt.

Outro juiz gaúcho, Celso Gayger, criticou outro artigo da lei orgânica da magistratura, que proíbe o juiz de presidir entidades culturais, recreativas, etc., o que caracteriza "uma violação a declaração universal dos direitos do homem". O juiz também não pode, pela nova lei, ser síndico, presidente de círculos de pais e mestres, ou até mesmo diretor de faculdade de Direito. O Sr. Celso Gayger, como a maioria dos juizes gaúchos, criticou o Conselho Nacional da Magistratura que "afeta o princípio da Federação pois nos estados já existem conselhos da magistratura".

A exigência de uma produção anual de processos por um juiz também é intensamente criticada pelos juizes, "colocando-nos na posição de escolares, com tarefas de casa", ironizou o Sr. Lio Cesar Schmitt. Lembrou uma palestra no ano passado, na faculdade de Direito da UFRGS, do procurador-geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo — um dos dois autores da lei orgânica da magistratura —, que "demonstrou o espírito da nova lei. O Dr. Fonseca de Araújo, ao tentar explicar a exigência de 300 processos por juiz, disse indiretamente que visava acabar com a preguiça dos juizes, com o que me retirei da conferência, como fizeram inúmeros colegas".

Outra reclamação dos juizes é quanto — a perda das atuais vantagens, "causando sérios prejuízos, principalmente aos juizes mais antigos", disse o Sr. Lio Cesar Schmitt: "A redação do executivo retira todas as atuais vantagens numa progressão de 20% ao ano. Assim, em cinco anos, 10 juizes e desembargadores perderão todas as atuais vantagens. A redação da lei na Câmara Federal manteve, pelo menos, a gratificação de representação 20% sobre os vencimentos, mas a do Senado retirou-a também".

## Chuvas ainda caem no Ceará, com prejuízos

Fortaleza - Por mais que tentem seus engenheiros, operários, caminhões e tratores, a prefeitura de Fortaleza não conseguiu, ainda, levantar os prejuízos — nem ao menos consertar o que foi danificado parcial ou totalmente — causados a cidade pelas chuvas que continuam caindo, aqui, há cinco dias ininterruptos. Ontem choveu forte durante todo o dia.

Os problemas são os mesmos das épocas de chuva dos anos anteriores. As inundações e os prejuízos se registram nos mesmos locais da cidade, deixando também os mesmos danos: casas e casebres destruídos nos bairros mais pobres, milhares de residências inundadas, o asfalto e calçamento de ruas e avenidas danificados, centenas de pessoas desabrigadas. E as mesmas providências paliativas.

Até o dia 25 de fevereiro passado, o cearense temia que este fosse mais um ano de seca. Agora, o inverno — como é aqui chamado o período de chuvas, que dura até junho — está assegurado. Chove forte e constantemente em todas as regiões do estado e alguns grandes rios, como o Acaraú, que banha a cidade de Sobral, já estão correndo com bastante volume de água.

Em Fortaleza, as chuvas tem sido torrenciais. Ontem, num período de apenas seis horas, choveu o equivalente a 50 milímetros.

Engenheiros da prefeitura explicaram que uma chuva dessa intensidade, distribuída ao longo de todo um dia, não causa grandes problemas, mas se torna um dilúvio quando desaba num espaço de tempo tão curto.

Por isso, muitos bairros de Fortaleza estão enfrentando problemas sérios. Há muitas famílias que perderam seus casebres e agora estão sendo assistidas pela prefeitura, que as transferiu para seus conjuntos habitacionais destinados a receber favelados. Ali, eles recebem um pequeno lote de terreno e, em regime de mutirão, constroem seu novo barraco, mas numa área longe dos perigos de inundação.

O prefeito Luiz Marques informou ontem que as equipes de engenheiros e operários da superintendência municipal de obras de viação (SUMOV) estão trabalhando 24 horas por dia, para atender, "no que nos é possível", os pedidos de socorro feitos pelas populações atingidas pelas inundações.

No bairro de Monte Castelo, a situação parece ser a mais grave: ali, há mais de 1 mil casebres inundados pelas águas do açude João Lopes, que anualmente, em épocas de chuva, transborda e causa os mesmos problemas de agora. Muitas soluções já foram tentadas pela prefeitura para resolver o problema, mas nenhuma, até hoje, deu certo.

# NEGOCIAÇÕES DE PAZ EGÍPCIO-ISRAELENSES ENTRE CARTER E BEGIN CONTINUAM SEM ÊXITO

As negociações entraram ontem num "período de reflexão" e o presidente egípcio, Anwar Sadat, recebeu um informe sobre as negociações em que não estava incluído um convite de Carter para ele discutir o problema em Washington.

Jerusalém — As negociações de paz egípcio-israelenses continuam estagnadas e entraram ontem num "período de reflexão" após as conversações entre o primeiro-ministro Menahem Begin e o Presidente Norte-Americano Jimmy Carter, segundo informações israelenses procedentes de Washington.

No Cairo, o presidente egípcio Anwar Sadat recebeu de parte do embaixador norte-americano Hermann

Eilts um informe de Carter sobre as conversações, mas disse que não estava incluído um convite para visitar Washington.

O porta-voz de Begin, Dan Pattir, assinalou numa entrevista pela rádio israelense que as conversações entraram numa pausa para que as partes analisem suas respectivas posições.

Negou que a estagnação fosse insuperável ou que as relações entre Estados Unidos e Israel passem por um

momento de crise, mas admitiu que não foi conseguido nenhum progresso nas negociações entre Carter e Begin.

O Diário "Maariv" afirma em sua edição de ontem que em Washington "se afirma a crença" de que as conversações caminham para uma ruptura, mas o porta-voz de Begin não concordou com isto.

Já, o diário "Yediot Aharonot" indica que as conversações entraram num "período de reflexão e de exame



Begin e Carter sorriem ao chegar ontem a Casa Branca.

dos assuntos em questão".

O partido trabalhista, de oposição, publicou ontem um comunicado pedindo ao governo que deixe de lado as "formulações legalistas" e realize uma apreciação geral do panorama da situação.

Por sua vez, o presidente egípcio Anwar Sadat disse, após sua reunião com o Embaixador Norte-Americano, que "ele não me pediu para visitar os Estados Unidos".

Sadat informou que vai a conferência com o vice-presidente Hosny Mubarak e o primeiro-ministro Mustafa Khalil, antes de entregar hoje a Eilts a sua resposta à mensagem de Carter.

A revista "Outubro", um semanário egípcio ligado à presidência, informou em sua última edição que Sadat viajaria nesta semana a Washington, para assinar um tratado de paz com Israel, mas fontes egípcias mencionadas pela agência oficial "Oriente Médio" qualificaram a versão como "prematura".

## FMI busca fórmulas de estimular a economia

Washington - Os vinte países encarregados de guiar a ação do Fundo Monetário Internacional — FMI — iniciarão hoje, aqui, uma reunião destinada a buscar formas de estimular a economia mundial. O encontro terminará quarta-feira com uma reunião do Comitê de iniciativas do Fundo, presidido pelo Secretário da Fazenda Britânica, Denis Healey.

Brasil, Espanha e Argentina representam a América Latina no grupo formado também pelo Japão, Alemanha Ocidental, França, Bélgica, Grã-Bretanha, Holanda, Canadá, Estados Unidos, Austrália, Iran, Índia, Indonésia, Filipinas, Botswana, Camarões, Líbia e Arábia Saudita.

Hoje haverá várias reuniões dos técnicos dos países industrializados, agrupados no chamado clube dos 10 e dos especialistas do grupo dos 24, que representam o mundo em desenvolvimento. Os pontos de vista desenvolvidos pelos dois blocos chegarão a etapa de decisão na quarta-feira através dos ministros que fazem parte da comissão de iniciativas.

Segundo se informou, o Ministro Martinez de Hoz não estará presente, sendo representado pelo presidente do Banco Central Argentino, Adolfo Diz. O ministro Mario Simonsen aproveitará a ocasião para se despedir dos colegas, já que deixará a pasta 8 dias depois com a mudança do Governo. Assim, a figura de mais peso na bancada regional será o vice-premier e Ministro da Fazenda da Es-

panha, Fernando Abril Martorell. Os espanhóis fazem parte do bloco latino-americano desde o ano passado.

A reunião abordará alguns pontos principais, segundo o diretor gerente do Fundo, Jacques de Larosiere. O primeiro será a inflação, que continha sendo "o principal obstáculo a reativação da economia mundial".

Outro assunto é a questão da retirada dos mercados internacionais do excesso de moedas duras, principalmente eurodólares, para os quais seus possuidores apelam frequentemente em movimentos especulativos que resultam na desestabilização dos tipos de câmbio chave.

Outro tema da agenda é a questão energética. Larosiere disse que "se não forem adotadas medidas de conservação e exploração de outras fontes de abastecimento, a energia poderá se transformar novamente no fator de limitação à produção, com o que ficarão justificadas as expectativas relativas a aceleração da inflação".

Segundo o gerente do Fundo, a utilidade da reunião é a de "oferecer uma oportunidade formal para as consultas sobre como encurtar a duração e magnitude dos problemas que prejudicam a expansão, contribuindo para o crescimento equilibrado do comércio internacional, assim como para fomentar e manter um alto nível de rendas, um baixo nível de desemprego e o aproveitamento dos recursos produtivos de todos os membros da comunidade financeira internacional".

## Luta entre Uganda e Tanzânia continua

Nairobi, Quênia — Uma aldeia situada a apenas 85 quilômetros ao Sul de Kampala, Capital de Uganda, foi bombardeada intensamente pela artilharia da Tanzânia, informaram ontem fontes em Kampala.

As fontes, com as quais falou-se por telefone desde Nairobi, disseram que Lukaya, situada junto a entrada principal que vai da Tanzânia para Kampala e na margem oeste do Lago Vitória, havia sido bombardeada durante os últimos dias.

O bombardeio parecia ser prelúdio de outro ataque dos invasores, que penetraram na Uganda Meridional em expedição de represália após terem rechaçado uma invasão ugandense contra a Região de Kagera.

As comunicações telefônicas com Mbarara e Masaka, duas cidades principais ao Sul de Lukaya, estão interrompidas e se acredita que ambas estejam em mãos das Forças da Tanzânia, que lutam junto com exilados ugandenses contrários ao Governo de Idi Amin e com soldados amotinados do exército de Uganda.

Fontes diplomáticas disseram em Kampala que a capital permanecia em calma e que os serviços essenciais e os mercados funcionavam normalmente. Acrescentaram não haver grande fluxo de refugiados das zonas de combate no Sul.

O transporte ferroviário e rodoviário procedente do Quênia se reiniciou depois que o Exército ugandense derrotou um pequeno grupo de guerrilheiros que haviam tentado tomar o estratégico povoado fronteiriço de Tororo.

A Rádio Uganda, captada em Nairobi, disse que ontem que líderes norte-americanos haviam condenado o presidente da Tanzânia Julius Nyerere por não aceitar uma mediação para o conflito, e os meios de informação "sionistas-imperialistas" por divulgar versões "unilaterais" de luta.

A emissora acrescentou que a mensagem dos líderes negros havia sido transmitida pela embaixada de Uganda junto às Nações Unidas. Não se deu o nome de nenhum desses líderes negros.

Os observadores duvidam que as tropas da Tanzânia possam chegar até Kampala. Parecem ter o objetivo de continuar atacando as forças de Amin para provocar uma rebelião entre seus adversários internos. Não obstante, o frustrado ataque a Tororo sugere que Amin ainda retém alguma lealdade no Exército.

A Tanzânia nega oficialmente que está tentando derrubar Amin e diz que isso é problema dos ugandenses. Mas Nyerere e seu chanceler, Ben Mkapa, não tentam esconder seu aborrecimento em relação ao homem forte de Uganda e seu regime sangrento.

Em uma entrevista com o Jornal A Nação de Nairobi, Mkapa disse que a Tanzânia luta dentro do território de Uganda "para assegurar nossa integridade territorial". Acrescentou, porém, não bastar que Amin tenha renunciado publicamente a Kagera. A Tanzânia exigiu também que a Organização de Unidade Africana - OUA - condene Uganda e que Kampala indenize seu país pelos danos causados em Kagera.

## OPEP vinculará petróleo com problema palestino

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos — O conflito árabe-israelense deve ter uma solução a favor dos palestinos, se o ocidente quiser continuar recebendo petróleo árabe, disse ontem o presidente da organização de países exportadores de petróleo (OPEP).

Os países que esperam que continuemos fornecendo petróleo devem ajudar-nos a chegar a uma conclusão correta na situação palestina, disse Mana Saeed Al Otaiba, na sessão de abertura da primeira conferência árabe sobre energia.

Essa solução compreendia a libertação do povo palestino e a liberdade de Jerusalém, afirmou Otaiba, que é também Ministro de Hidrocarbonetos desta nação do Golfo. A presidência da OPEP é rotativa e muda a cada período de seis meses.

Otaiba disse que a suspensão das exportações de petróleo do Iran e o rigoroso inverno na América do Norte e na Europa Ocidental contribuíram para aumentar a demanda do combustível.

A maioria das principais companhias petrolíferas abusa da atual situação do mercado mediante aumentos de preços, afirmou o ministro. Citou, como exemplo, que as companhias petrolíferas trataram de aumentar 80 por cento os produtos refinados que vendem aos emirados Árabes Unidos, mas que o país se negou a pagar o aumento.

A agência informativa oficial do Iraque informou que Otaiba pretende pedir à Opep que emita uma advertência e

que se ela não surtir efeito, trate de preparar uma "lista negra" de companhias responsáveis pelo abuso e de suspender negócios com elas.

Os representantes de 22 nações árabes discutirão sua produção e o aproveitamento da energia, durante a conferência de cinco dias.

"Sempre fomos vistos como exportadores de petróleo, mas também somos consumidores de petróleo e de outras formas de energia, disse Otaiba.

Exortou os países árabes a construírem redes de transmissão elétrica unificadas. Uma das recomendações a serem feitas na conferência é no sentido de que os países assistentes construam grandes instalações eletrônicas.

"Se os países árabes tardarem em adotar a energia nuclear, ficarão numa desvantagem incalculável quando suas reservas de petróleo e de gás se esgotarem", escreveu M.M. El Wakil, professor de Engenharia Mecânica e Nuclear da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos.

"Ficariam muito atrasados em tecnologia e voltariam a depender dos sistemas energéticos complexos e avançados em cujo desenvolvimento tiveram pouca ou nenhuma participação, reduzindo-se, portanto, sua influência mundial", acrescentou Wakil. Outras potências consideram o futuro da energia hidroelétrica e solar no mundo árabe. Todavia, um estudo da comissão das Nações Unidas para a Ásia Ocidental indica que os países árabes tem suficiente petróleo para satisfazer todas as suas necessidades energéticas até os anos 90.

# CHINA SE PREPARA PARA SAIR MAS MEIO MILHÃO DE SOLDADOS FICAM

**Bangcoc** - A China pretende retirar suas tropas do Vietnã o mais rápido possível, segundo se informou, mas Hanoi anunciou ontem que 500 mil soldados chineses ainda participam da invasão contra o Vietnã, e exortou a população a derrotar os agressores.

Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores do Japão disse que o Ministro Chinês dessa pasta, Huang Hua, indicou ao embaixador japonês na China, Shoji Sato, que o Governo Chinês deseja retirar suas tropas do Vietnã, mas não disse quando.

O comitê central do partido comunista do Vietnã disse ontem que "cada aldeia do Vietnã deve ser um posto de defesa e cada província uma sólida muralha contra o avanço chinês, frisou ainda, que a paz na Ásia está em perigo.

As declarações vietnamitas de ontem não indicavam se Hanoi atuara com a intenção de afrouxar as tensões, tendo em vista as versões sobre uma exortação chinesa a um cessar-fogo na guerra fronteira, que entrou em sua terceira semana.

O comunicado do partido comunista divulgado pelos meios oficiais de Hanoi revelou que participavam da invasão 500 mil soldados, 500 tanques e 700 peças de artilharia, embora não tenha especificado em que parte do território vietnamita se encontram essas forças.

Outro anúncio oficial assinalou que entre 17 de feve-



Dois vietnamitas carregam companheiro ferido na província de Hoang Lieng Son.

reiro, data em que começou a invasão, e dois de março os soldados de Hanoi mataram 42 mil chineses e puseram fora de combate 381 veículos militares, inclusive 259 tanques e viaturas blindadas, bem como destruíram seis peças de artilharia e morteiros.

Até o momento, contudo, os vietnamitas não falaram sobre suas perdas. Uma declaração governamental vietnamita acusa hoje "muitas divisões chinesas" de ameaçar a fronteira com o Laos e lembrou que o Vietnã mantém um tratado que obriga Hanoi a correr em auxílio de seu aliado em certas circunstâncias.

Enquanto isso, os conflitos da Indochina se propagaram brevemente a Tailândia, quando pelo menos um oficial tailandês foi morto e dois civis ficaram feridos por soldados cambojanos que penetraram em território tailandês.

Houve versões conflitantes sobre o incidente ocorrido ontem no povoado fronteiriço tailandês de Arayanprathet, mas parece ter sido originado de um choque entre soldados do novo Governo e as guerrilhas do deposto regime de Phnom Penh, que, até o momento, mantém o controle das zonas fronteiriças com a Tailândia.

O supremo comando militar indicou em Bangcoc que "a violação não foi intencional, embora não pudesse identificar exatamente os autores do ataque".

Do outro lado da fronteira

se encontra Poipet, um povoado cambojano considerado tradicional porta de saída para a Tailândia, e sua captura por parte do regime cambojano pro-vietnamita teria considerável significação.

As forças de invasão vietnamita e do novo governo cambojano continuam travando uma tenaz luta contra os combatentes do regime deposto, que diariamente se atribuem vitórias em emboscadas do tipo guerrilheiro.

Segundo a agência japonesa "Kyodo", fontes chinesas disseram em Pequim que os soldados chineses já deixaram de lutar e que algumas unidades se retiravam do Vietnã.

"Kyodo" também anunciou, citando fontes de Hanoi, que não havia ontem indicio de que a trégua esteja próxima, o que aliás foi confirmado pelos meios de difusão de Hanoi captados em Bangcoc.

A agência também mencionou versões de que as forças chinesas teriam sido detidas a cerca de três quilômetros de Lang Son, apesar de uma versão anterior segundo a qual os chineses tomaram essa capital provincial chave, situada a 130 quilômetros ao nordeste de Hanoi.

Alguns observadores especularam que a captura de Lang Son, situada em um importante corredor de comunicação com Hanoi, poderia ser um importante golpe que os chineses esperavam assestar antes de retirar-se.

## Ex-primeiro ministro do Irã ainda continua desaparecido

**Teerã, Irã** - Três semanas após o levante popular que acabou com a monarquia iraniana, a sorte do ex-primeiro ministro Shahpour Bakhtiar designado pelo Xá Mohammed Reza Pahlevi — continua sendo um mistério.

O governo de 38 dias de Bakhtiar se desmoronou quando as Forças Armadas decidiram que já não podiam controlar a revolução liderada pelo Ayatollah Khomeini e ordenaram as suas tropas que retornassem aos quartéis.

Desde esse momento, surgiram dezenas de rumores e versões contraditórias sobre o destino de Bakhtiar. Primeiro, um porta-voz de Khomeini anunciou que o ex-premier havia sido preso pelo governo revolucionário. Entretanto, ninguém pôde vê-lo, embora outros prisioneiros tivessem sido expostos publicamente e fotografados em suas prisões.

Cinco dias depois, os quartéis centrais de Khomeini divulgaram um comunicado negando que Bakhtiar estivesse detido pelo novo governo. A versão não assinalava se o ex-premier havia escapado ou se nunca tinha sido preso. O próprio Khomeini tornou o assunto mais misterioso ainda, ao apelar semana passada a todos os países do mundo que caso "o criminoso esteja escondido", devolvesse Bakhtiar ao Irã para ser julgado.

Um jornal do Kuwait publicou uma informação segundo a qual Bakhtiar estava escondido em Marrocos, onde o Xá se asilou. O governo de Marrocos desmentiu a notícia.

Posteriormente, surgiram rumores de que Bakhtiar havia se refugiado na embaixada da França em Teerã, sendo levado dali para Paris. Mas as autoridades desse país asseguraram não saber do ex-premier. A família de Bakhtiar, que ainda reside no Irã, afirma desconhecer seu paradeiro.

Outro dos rumores que circulam aqui diz que Bakhtiar teria sido protegido e posto a salvo por seu ex-colega da oposição e atual primeiro ministro, Mehdi Barzagan. Uma fonte chegada a Khomeini foi interrogado sábado sobre se havia progressos na investigação a respeito do paradeiro de Bakhtiar e respondeu: "não temos idéia de onde ele está".

Também não está muito claro qual teria sido a posição do ex-primeiro ministro nas últimas horas de seu regime. Segundo algumas versões jornalísticas, o ex-primeiro ministro tinha intercedido junto as forças armadas para que não disparassem sobre os manifestantes.

A revista Omid Ira assinalou que um dos últimos atos oficiais de Bakhtiar foi convocar uma reunião do Conselho de Segurança Nacional iraniano e exigir das Forças Armadas que se retirassem para seus quartéis, proclamando-se imediatamente uma República no país.

## PS português acha que pode desafiar Carlos Mota Pinto

**Lisboa** - O partido socialista de Portugal, principal organização política do País, terminou ontem seu congresso nacional com afirmações de triunfante união e um desafio ao governo do primeiro-ministro Carlos Mota Pinto, que poderia desembocar em eleições antes do próximo verão.

O ex-ministro de Finanças, Vitor Constâncio sugeriu, sábado à noite, perante mil delegados entusiasmados que os socialistas deveriam derrotar com seus votos o orçamento para 1979 do governo interino, se o documento contiver a proposta limite de 18 por cento para todo aumento salarial este ano. O debate parlamentar sobre o orçamento deve começar hoje.

Constâncio criticou as propostas governamentais de devolução de empresas e fazendas nacionalizadas a seus antigos proprietários e afirmou que "as nacionalizações são irreversíveis".

"Nós nos opomos à aplicação repressiva da lei de reforma agrária que este governo está realizando", acrescentou.

Em um discurso anterior, o ex-ministro dos Assuntos sociais, Antonio

Arnaut, acusou o Governo de anular liberdades conquistadas na revolução democrática de 1974, que pôs fim a 48 anos de regime direitista. "A paciência do partido socialista está se esgotando", disse Arnaut.

Tanto Constantino como Arnaut serviram no gabinete de socialistas e conservadores do primeiro-ministro socialista Mario Soares, que foi derrubado em julho passado pela deserção dos ministros conservadores.

Os delegados aprovaram uma resolução de 120.000 palavras que traça a estratégia do partido para o decênio de 80, com apenas quatro abstenções, depois de ter aprovado por margem semelhante um documento de Soares que criticava o governo. A lista de candidatos para os principais postos nacionais apresentada por Soares tinha assegurada a vitória, já que foi a única preparada dentro do prazo estabelecido.

Foi submetida à consideração do congresso do partido uma moção que pedia resistência dos deputados do partido no parlamento para conter a influência presidencial sobre o gabinete, o legislativo e o judiciário.

## Ladrões arrombam casa de jornalista

Enquanto encontrava-se na praia com toda a família, o jornalista Gilberto Rosa teve sua residência, na rua Altamiro Guimarães, 67, assaltada, e de seu interior levado uma grande quantidade de objetos. O assalto foi realizado por volta das três horas da madrugada de sábado último e o registro da ocorrência foi feito na tarde de ontem na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Os assaltantes, que entraram pela porta da frente da residência, levaram entre outros objetos, dois aparelhos de televisão, um amplificador com rádio AM e FM, além de um toca-fitas com gravador. Para entrar na residência, os ladrões, cujo número é desconhecido, utilizaram-se de um "pê-de-cabra" danificando a porta.

## Ladrão foi morto porque dava banho em cúmplices

Rio — Aristotelino José da Silva, o "Mala Cheia", foi assassinado porque dava banho nos cúmplices — ficava com o produto dos roubos praticados pela quadrilha —, disse ontem Vanderlei da Conceição, de 18 anos, o assassino, ao ser apresentado à imprensa pelo delegado Amin Chain, de Belford Roxo, que prendeu o bandido e também o co-autor do crime, Nelson Pereira Prates, 27 anos.

No dia 10, em frente ao número 1156 da avenida Castelar, Bairro Pian, Belford Roxo, às 10 horas da manhã, foi assassinado Mala Cheia, por Vanderlei e Nelson. Os assassinos tinham tamanha convicção da impunidade, que praticado o crime ambos foram para casa. Vanderlei na rua Joana Angélica, 742, e Nelson na rua Padre Antonio Vieira, 14, no mesmo bairro.

Através de denúncia anônima a polícia chegou até Vanderlei e Nelson, ambos presos em casa. Na moradia do primeiro a polícia inclusive apreendeu a arma do crime, um revólver calibre 38 carga dupla. Vanderlei, ontem ao ser apresentado à imprensa afirmou que matou Mala Cheia porque este dava banhos nos cúmplices e também porque a vítima tinha ameaçado de morte ele e Nelson.

O crime tinha sido premeditado e os criminosos apenas aguardavam uma oportunidade. Eles temiam Mala Cheia e por isso tinham de matá-lo num momento em que tivessem certeza não poder haver reação. Isso ocorreu no dia 10 quando Mala Cheia foi procurar os cúmplices naquela localidade em Belford Roxo, dirigindo um carro Fiat roubado do casal Décio Carneiro do Nascimento e Sônia Maria Valunga de Oliveira, no bairro de Campo Grande.

## Abalroamento na noite de sábado, em Palhoça feriu oito pessoas

Um abalroamento ocorrido na noite de sábado, feriu oito pessoas no município de Palhoça, entre o táxi marca Volks, placas YH-0056, daquele município e o Opala placas AB-2211, de Porto Alegre. O primeiro era dirigido por Pedro Oliveira e o segundo por Jaime José Mattos e de acordo com um dos ocupantes do Opala, Maurino João Cabral, o motorista dirigia embriagado e em alta velocidade.

O Opala, proveniente da localidade de Barra do Aririú, tomou a estrada no trecho Palhoça-Santo Amaro da Imperatriz na contra-mão e quando deu por si já havia ba-

tido no Volks. Imediatamente os oito ocupantes foram conduzidos para o Hospital dos Servidores com ferimentos generalizados, enquanto apenas cinco permanecem sob cuidados médicos.

São eles, Mauri José Valgas, Neri José Valgas e Maurino João Cabral, ocupantes do Opala, além de Wilson Osvaldo da Silva, Luiz Evaldo da Silva, Pedro de Oliveira, Hamilton Manoel da Silva e Pedro Seara, estes no interior do táxi.

A Delegacia de Palhoça atendeu ao chamado por volta das 22h30m, acorrendo imediatamente ao local, conduzindo em seguida as vítimas para o Hospital.

## Moça apanhou do namorado e passa mal no hospital

Por motivos desconhecidos, Risomar Alfredo Bettencourt espancou violentamente na tarde de sábado último sua namorada, Marlene Schiphorst, 26 anos de idade, de cor branca, residente em Barreiros e natural do município de Biguaçu. Ela foi internada no Hospital dos Servidores, onde se encontra em estado grave, inconsciente e com marcas de mordidas e hematomas por todo o corpo.

A ocorrência foi atendida pela Delegacia de Segurança Pessoal, que também desconhece as causas do espancamento, realizando no momento algumas investigações para apurar as razões da agressão. Marlene é telefonista da Emplaco e há muito tempo namorava com

Alfredo.

Segundo uma amiga de Marlene, os dois há muito tempo vinham tendo "briguinhas" e na tarde do último sábado não a convidou para sair juntos, como sempre acontecia. A mãe de Marlene, Nilza Schiphorst, residente em Biguaçu, somente soube da ocorrência na tarde de ontem, quando telefonou para a Delegacia de Segurança Pessoal e relatou o caso, após ter sabido da notícia.

Risomar, seu namorado, reside em Barreiros, no município de São José, não trabalha no momento, e ainda não foi localizado pela família ou pelas autoridades policiais para prestar esclarecimentos sobre seus gestos.

## Vigia de posto assaltado internado em estado grave

O vigia do posto Scheel da Avenida Osmar Cunha, no centro de Florianópolis, foi assaltado nas primeiras horas da madrugada do último sábado, por dois indivíduos de cor negra, armados com uma faca e um revólver calibre 38. O vigia, que não quis se identificar "para não causar problemas à sua família", atravessou a frente de um táxi que conduzia um passageiro e pediu que seguissem os ladrões, pois iam correndo na frente em direção à Avenida Beira Mar Norte.

Imediatamente foi empreendida uma perseguição aos dois elementos que, pressentindo a mesma, separaram-se e entraram cada um em quintais de residências, sumindo em seguida. Sangrando na nuca devido a uma coronhada

recebida, o vigia foi posteriormente hospitalizado em estado grave, chorando muito, devido ao roubo do dinheiro cuja quantia desconhece.

Em seguida a queixa foi registrada na Rádio Patrulha que após inúmeras buscas não conseguiu achar os assaltantes. O motorista do táxi, depois de efetuar a perseguição, conduziu seu passageiro até o destino e na volta pode ver os dois assaltantes sentados numa calçada nas proximidades da Avenida Beira Mar Norte, repartindo o produto do roubo. Ao verem se aproximar novamente o táxi, empreenderam nova fuga, sumindo pelo interior do pátio do Colégio Catarinense, na rua Esteves Júnior.

## Polícia não tem novidades sobre morte de João Luiz

Rio — A polícia de Teresópolis não dispunha ontem de nenhum dado novo sobre a morte do menino João Luis Ribeiro Dantas, que apareceu morto na última quinta-feira, na localidade de São Fernando, naquela cidade. O delegado Elson Campelo não foi encontrado ontem (ele é o encarregado das investigações) na Delegacia e nem em sua casa, onde sua irmã informou que "ele teria ido a Rio-Bahia com uma "joaninha".

No Vale São Fernando, Km. 4 da Rodovia Teresópolis-Friburgo, nenhum policial da delegacia foi visto fazendo investigações na área onde o menino foi encontrado — um riacho próximo a casa de veraneio de seu pai, o em-

baixador João Dantas. O médico-legista Adalberto Otto que necropsiou o cadáver, confirmou ontem que a morte foi provocada por enforcamento através de um cordão com diâmetro não maior de meio centímetro.

O detetive de plantão, Jalmir Nesserela, se disse surpreendido com as notícias de que a morte ocorreu por estrangulamento e não por afogamento, como se supunha anteriormente. Porque não recebeu nenhum laudo neste sentido. Mas o médico legista, posteriormente, informou que ainda não enviou o laudo a delegacia, o que fará provavelmente amanhã, porque está nos últimos detalhes de sua confecção.

## Pouco movimento de homens motiva surra em bailarina de boate

Itajaí (Sucursal) — Apresentando profundos ferimentos na cabeça e diversos hematomas pelo corpo, compareceu ontem à Delegacia de Polícia, Adelina de Fátima Medeiros, 27 anos, solteira, natural de Curitiba, pensionista da "Boite Pigalli" localizada na zona do meretrício; estrada Itajaí Balneário Camboriú.

Revelou ao comissário de plantão que sem motivos justificáveis, a proprietária do estabelecimento, Evelina Mendes, 49 anos, solteira, e natural de Lages, passou a espancá-la resultando nos ferimentos apresentados. Disse que talvez tenha sido resultado do pouco movimento que a boate apresenta no momento, mas que as mulheres que trabalham na casa não tem culpa pela ausência dos homens.

Instruída pelo comissário de plantão, a meretriz foi encaminhada ao Pronto Socorro Municipal, onde foi atendida pelo médico que fez os curativos necessários.

Hoje a pensionista da "Boite Pigalli" vai abrir inquérito contra sua patroa, devendo ser ouvidas as demais pensionistas do estabelecimento sobre os motivos que determinaram a agressão da bailarina.

### LADRÕES CONTINUAM AGINDO

Cerca de 10 furtos em residências foram registradas pela polícia neste final de semana em Itajaí. Os ladrões conseguiram levantar ao todo cerca de 300 mil cruzeiros em dinheiro jóias e demais objetos de valor. As vítimas neste final de semana foram: Osmar Assis - Avenida Guanabara, 287 - Pedro Marcelino dos Santos - Rua Pernambuco, 210 - Magali Fernandes Pereira, - Rua Hercílio Luz, 190 - Maria Eunice Russi de Carvalho - Rua Heitor Liberato, 156; João Pedro Beck - Rua 13 de Maio 12 - Cesar Santos Francelino - Rua José Eugênio Muller, 1200 - Diogo Navarro Castro Filho - Rua 7 de Setembro s/n - João Geraldo Bernardes - Rua Venceslau Braz, 527; Artur Augusto Cardoso - Rua Villi Hering - Barra do Rio; e Arnaldo Vilain - Bairro Praia Brava.

Em consequência do surpreendente aumento de furtos em residências ocorrido neste final de semana, a polícia de Itajaí vai desencadear a partir de hoje uma "blitz" em diversos bairros da cidade, a fim de tentar conseguir chegar aos ladrões e receptadores.

## Famílias de meeiros ameaçadas de despejo recebem adesões

Fortaleza — Trinta e duas das 127 famílias que vivem e trabalham, em regime de meia, nas fazendas Monte Castelo e Entre Rios, no município de Quixadá, no Sertão Central cearense, estão ameaçadas de despejo pelo proprietário de terra, médico José Dourival Nunes Cavalcante. A questão pode ser decidida hoje à tarde, quando o juiz de Quixadá, José Carneiro Girão, julgará ação cautelar de sequestro, impetrada pelo dono das fazendas. Ontem deputados estaduais e federais do MDB, apoiados por sacerdotes, pelos movimentos de anistia e pela Associação dos Sociólogos do Ceará, divulgaram um documento em que apelam "às autoridades competentes e, especialmente, ao Dr. José Carneiro Girão, juiz da Comarca de Quixadá, para que seja cumprido o Estatuto da Terra e garantidos os direitos fundamentais da pessoa humana".

A Deputada Maria Luiza Fontenele, do MDB que também assina o documento de apoio às 32 famílias camponesas de Quixadá, explicou que a questão existe porque o dono da terra está exigindo 50 por cento da produção do algodão, plantado e colhido pelos agricultores em regime de meia.

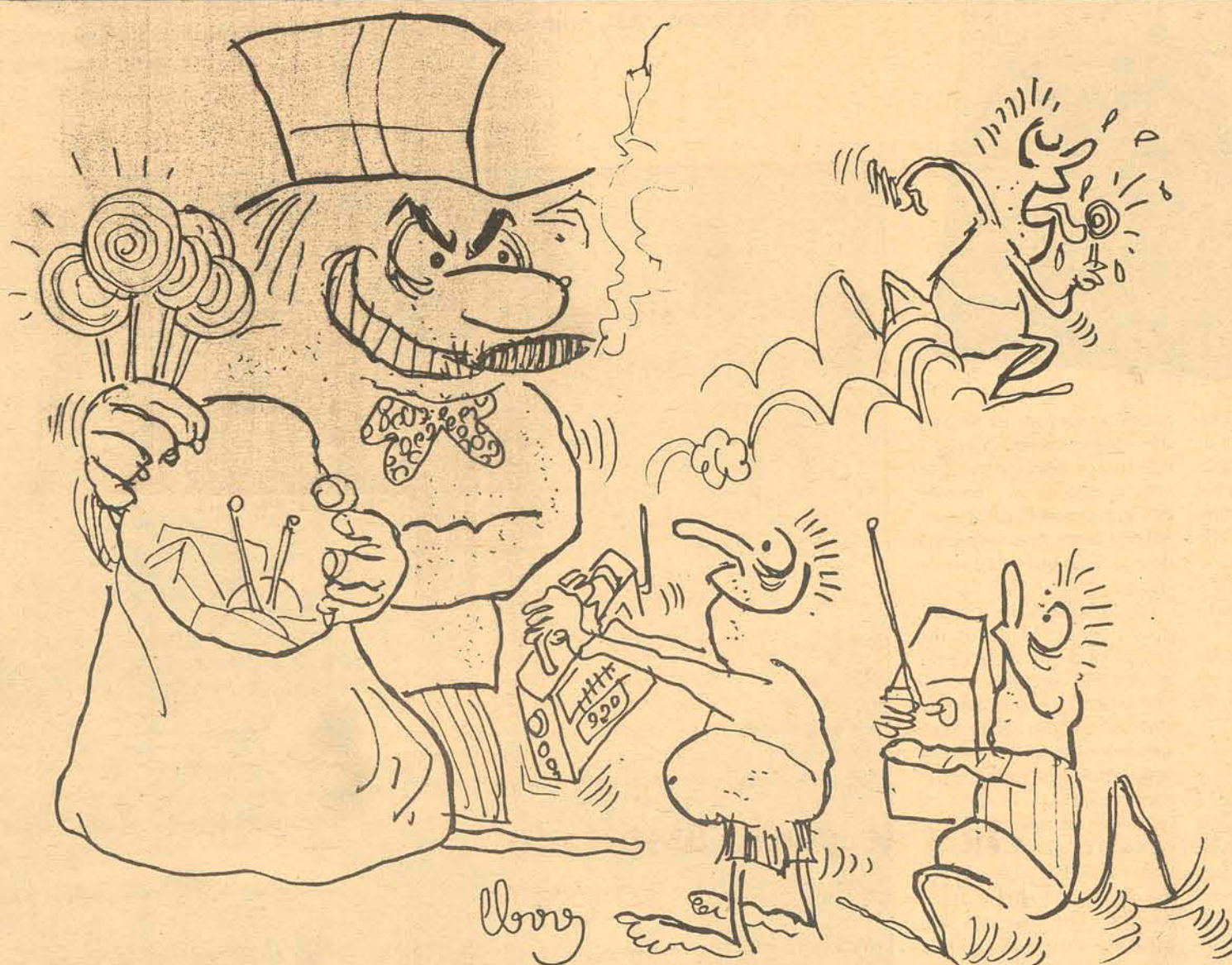
Segundo a deputada, o Estatuto da Terra, no seu artigo 96, especifica que o parceiro só está obrigado a entregar 10 por cento da produção, quando recebe do proprietário a terra nua, sem benfeitorias. Nas fazendas Monte Castelo e Entre Rios, os agricultores, que habitam e cultivam a área, receberam a terra nua. Mas, mesmo assim, estão dispostos a dar 30 por cento da produção de algodão ao médico Dourival Nunes Cavalcante, proprietário das fazendas.

A divergência entre as partes assumiu proporções graves. A Deputada Maria Luiza Fontenele denunciou que o dono das fazendas mandou a polícia intimidar os agricultores, um dos quais teve sua casa "invadida por policiais portando, inclusive, metralhadora". O médico Dourival Nunes Cavalcante — diz a parlamentar emedebista — impediu ainda a celebração de uma missa na casa de um dos camponeses e também não deixou que entrasse na fazenda um trator alugado pelos agricultores para arar a terra.

O proprietário das fazendas exige o equivalente a 50 por cento da produção algodoeira, enquanto os agricultores só estão dispostos a entregar 30 por cento, "bem além dos 10 por cento que o estatuto da terra determina". Hoje às 14 horas, o juiz de Quixadá vai julgar medida cautelar de sequestro requerida pelo médico Dourival Nunes Cavalcante.

A Deputada Maria Luiza Fontelle acha que o médico deseja expulsar as 32 famílias, para o que já entrou, também, com uma nova ação desta vez querendo rescindir o contrato feito com os agricultores.

# Polícia divulga nomes de "figurões" do comércio da Capital que receptavam mercadorias roubadas



Os nomes de 20 receptadores de objetos roubados na Grande Florianópolis foram divulgados na tarde de sábado pelo titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, Jaceguay Marques Trilha, possuidores de materiais na ordem de 800 mil cruzeiros. Os nomes foram conseguidos após intensos interrogatórios realizados com o assaltante Valmir da Silva Farias, vulgo "Munheca", preso no dia 14 de fevereiro último.

Entre os nomes dos receptadores figuram pessoas conhecidas, em sua maioria proprietários de casas comerciais — inclusive no centro da Capital — além de armazéns em localidades pequenas e em bairros de Florianópolis.

## PERIGOSOS

"Os receptadores são os elementos mais perigosos que existem pois estimulam a prática de assaltos, constituindo-se em elementos bastante nocivos para a sociedade, afirmou o Delegado Trilha da DFRD, enquanto

manuseava um inquérito de mais de 150 páginas datilografadas.

Foram mais de 10 dias de interrogatórios efetuados pelo Delegado e equipe daquela especializada, visando acabar com a ação destes indivíduos. Para conseguir o resgate dos objetos roubados por "Munheca", dois funcionários daquela Delegacia trabalham há vários dias, em regime de 10 horas diárias, efetuando viagens para diversos lugares do Estado, bairros da Grande Florianópolis e pequenos municípios e localidades nas proximidades da Capital.

Seis aparelhos de televisão, seis máquinas fotográficas, 11 furadeiras elétricas, 12 máquinas de escrever e somar, oito gravadores, quatro lixadeiras, além de inúmeros objetos pequenos que vão desde relógios, até peças de roupas e utensílios domésticos já foram recuperados até o momento. Um total de 90 por cento dos objetos já foram devolvidos a seus respectivos donos e o res-

tante está à disposição na DFRD.

## OS RECEPTADORES

Um dos receptadores cuja "cabeça está sendo pedida há muito tempo, mas que somente agora podemos colocar-lhes as mãos", afirma Trilha, é o proprietário do Bar e Lanchonete "LEE", na rua Conselheiro Mafra, 24, em frente ao antigo prédio da Alfândega. Trata-se de Lee Wai Yin, 41 anos de idade, casado, residente à rua Paschoal Simone, 576, no bairro de Coqueiros. Ele e seu empregado, Josemar Lemos de Almeida, vulgo "Dadá" (20 anos, solteiro, residente na casa de seu patrão) compraram de "Munheca", entre outros, uma máquina IBM por Cr\$ 300,00, quando a mesma custa no mercado perto de 40 mil cruzeiros.

Ao ser chamado pela Delegacia especializada para prestar declarações ele foi juntamente com seu advogado, negando que tivesse conhecimento de que a referida má-

quina fosse roubada. Ela é de propriedade da firma Delfos Serviços Técnicos e a mais de um ano havia sido roubada.

Outro receptador bastante conhecido pela DFRD é o proprietário da Casa Elias, na rua Conselheiro Mafra, 50. Depois de ter sido denunciado por "Munheca" como comprador de alguns objetos roubados, policiais daquela especializada foram chamá-lo para que prestasse esclarecimentos sobre a denúncia. Ele negou-se e foi preciso uma atitude enérgica da Delegacia, para que ele concordasse em comparecer esta manhã até a especializada e prestar os esclarecimentos.

Num telefonema mantido com o Delegado Trilha, ele afirmou que não havia comprado nenhum objeto de "Munheca" mas sim empenhado há algum tempo atrás uma furadeira elétrica.

## OS DEMAIS

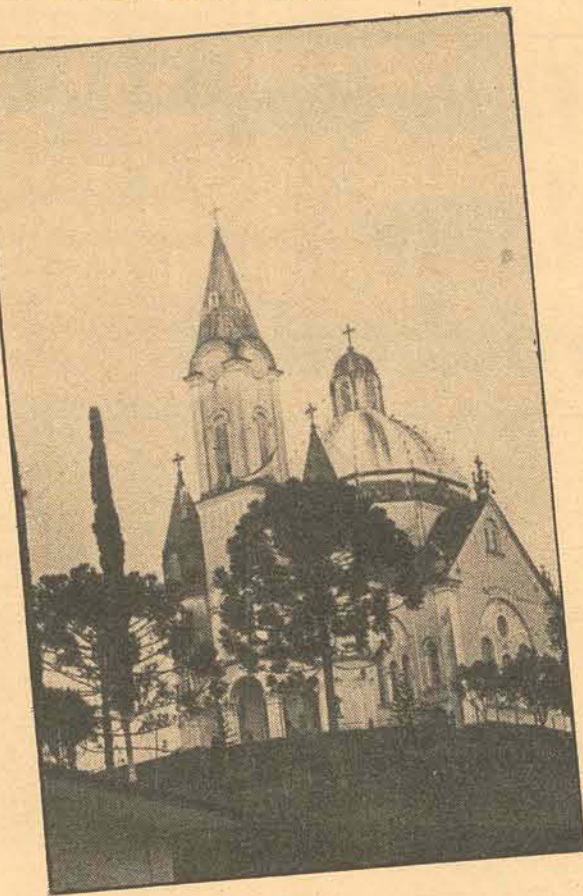
Os demais nomes divulgados pela Delegacia de Furtos,

Roubos e Defraudações são os seguintes: Sinaldo Hilário Pontes, 26 anos, comerciante, residente na rua Geral de Rio Caveiras, 258; Roberto Patrício Lima, comerciante, 55 anos, rua Valdemar Ouriques, 222 em Capoeiras; Laide Silva de Barcelos, comerciante, 34 anos, casada, rua

Geral do Bairro do Saco Grande; José Gonçalves Alexandre, garção, 19 anos, residente no Ribeirão de Paulo Lopes; João Adair Pereira, garção 18 anos, solteiro, rua Duarte Schutel, 72; João Aurino Dias, comerciante solteiro, 22 anos, rua Sizenando Teixeira, 190, Palhoça; Adeline João da Silva, 28 anos comerciante, Servidão Buecheler, 357, Estreito; Valdir Sestrem, vendedor ambulante, 39 anos, casado, rua General Vieira da Rosa, s/n; Osvaldir Moreira, casado, 22 anos, vendedor ambulante, rua das Areias, loteamento Dona Adélia; Osvaldo Moreira, vendedor ambulante, 25 anos, residente na Trindade; Antônio Bernardino Filho, 21

anos, natural de Laguna, auxiliar de vendas, 21 anos, rua Cândido Amaro Damásio em Barreiros, São José; Darci João Francisco, 20 anos, garção, casado, rua Santangelo, 710, bairro São Vicente em Itajaí; Adilson Antônio da Silva, 39 anos, sapateiro, rua João Rodi 146, em Itajaí; Celso Manchim, 32 anos, mecânico, solteiro, rua Maria

Manheim de Souza, s/n em Campinas, São José; José Albino dos Santos, 30 anos, pedreiro, casado, Fazenda Santo Antônio em São José; Adércio Batista Farias, 23 anos, casado, motorista, loteamento Dona Júlia em Palhoça; José Carlos Setúbal, 31 anos, garção, rua Laura Caminha Meira, 98; Zenetildo dos Santos, 31 anos, garção, solteiro, rua Custódio Firmiano Vieira, s/n, no Saco dos Limões; Sérgio Rogério Almeida, 22 anos, comerciante, rua Capitão Euclides de Castro, 535, Coqueiros; Nicolau José Coelho, 31 anos, casado, no Trevo de Rocado, São José.



**Blumenau (Sucursal)** - Embora não tenha a primazia de ser considerada a primeira cidade colonizada por alemães no Brasil, caso de São Pedro de Alcântara, em Santa Catarina, onde foi comemorado neste final de semana, o sesquicentenário da primeira imigração alemã no Estado - a cidade de Blumenau, sem dúvida, é a mais conhecida em todo o País pela sua tradição germânica.

Embora não pense em promover uma festa idêntica a de São Pedro de Alcântara, Blumenau pretende aproveitar o número de turistas que visitam a cidade durante o período carnavalesco, promovendo uma grande festa. A sugestão de um vereador e dos membros da Comissão de Turismo da cidade, é de que "devemos aproveitar a vinda deste grande contingente de turistas que 'fogem' do carnaval, para realizarmos um grande Baile Municipal de Chopp, um evento com todos os ingredientes típicos, pois é isto que os turistas esperam de Blumenau".

Para o vereador Fausto Schmidt "o turista interpreta e esta também é a imagem que lançamos para todo o País, de uma cidade tipicamente germânica, sejam nos seus hábitos, nas suas festas, nos pratos tradicionais, nos grupos folclóricos - tudo gira em torno disto. O turista que nos visita no carnaval, embora justamente esteja fugindo da folia ou pelo menos não é muito

fanático pela festa de Momo, quer alegria e muita diversão - mas com outros atrativos, que seria o caso de se promover este gigantesco Baile Municipal do Chopp, onde a maioria dos participantes seriam os turistas".

Fausto Schmidt deu a sugestão baseado nos dados do movimento turístico nestes quatro dias de carnaval e observando o comportamento dos turistas que visitam, e que improvisaram uma festa carnavalesca nos restaurantes com música ao vivo. Schmidt informou que quatro dias de carnaval chegaram a Blumenau, em média, 30 ônibus por dia, deixando todos os hotéis lotados. "O turista não vem atrás de carnaval, quando aqui chega, mas nem por isso deixa de querer festejar. E se a cidade vende a sua imagem tipicamente alemã, por que não um baile do chopp?"

O historiador e ex-diretor da Biblioteca Municipal Fritz Mueller, Sr. Frederico Alende, comentando os festejos que se desenrolaram em São Pedro de Alcântara, afirmou que "ainda persiste uma pequena controvérsia sobre qual seria a primeira cidade colonizada pelos alemães. A primeira cidade do Brasil a recebê-los foi Petrópolis, no Rio de Janeiro, vindo a seguir, São Leopoldo, no Rio Grande do Sul e São Pedro de Alcântara em Santa Catarina. Contudo, alguns historiadores discordam dessa classificação, persistindo, desta forma, a controvérsia", concluiu.

## Sesquicentenário da imigração alemã em São Pedro de Alcântara surpreende Joinville e Blumenau

Em Joinville, a maioria quase absoluta dos populares consultados desconhecia que a imigração alemã no Estado começou em São Pedro de Alcântara. Ali, como em Blumenau, manifestam orgulho pela indústria e pelo atrativo turístico.



Joinville (Sucursal) — A grande festa que terminou ontem em São Pedro de Alcântara — a 30 quilômetros de Florianópolis — para a comemoração do sesquicentenário da colonização alemã em Santa Catarina, surpreendeu muitos moradores de Joinville que desconheciam totalmente qualquer localidade dentro do Estado que tivesse uma origem alemã tão antiga quanto Blumenau ou Joinville, menos alguns historiadores como o professor Apolinário Ternes, também diretor do Arquivo Histórico da cidade que possui até um documento de São Pedro do início de sua colonização.

São Pedro de Alcântara comemorou neste final de semana, 150 anos de fundação e Joinville, no próximo dia 9 de março, 128 anos, e somente terá 150 anos no ano 2001. A surpresa para quem desconhecia essa mais antiga colônia alemã em Santa Catarina. Contudo, se justifica principalmente pela falta de maior divulgação e total desligamento histórico das outras colonizações mais ao Norte do Estado.

Joinville, particularmente, tem uma história bastante singular. Pode-se dizer que ela começou no início do século XIX, mais precisamente em 1815, quando Napoleão foi derrotado na Europa. Na França, em 1848 a revolução entre burguesia e aristocracia culminou com a deposição do rei Luiz Felipe que fugiu para os arredores de Londres abrigoando-se no Palácio Claremont, juntamente com toda família real.

"Ele era o pai do Príncipe de Joinville — explicou o historiador Apolinário Ternes — que nesta época era almirante

da Marinha francesa e lutava na Argélia, África. As ligações desse príncipe francês com o Brasil começaram quando casou-se com a Princesa D. Francisca, no Palácio de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, em 1843. D. Francisca era irmã de D. Pedro II e filha de D. Pedro I, casado com D. Leopoldina".

O nome do Príncipe de Joinville era François Ferdinand Philippe. Depois do casamento no Brasil, voltaram para a Europa e a família real portuguesa, governando o Brasil, ofereceu à princesa um dote de 25 léguas em qualquer localidade da Província de Santa Catarina. Essas 25 léguas foram escolhidas no Norte, próximo ao litoral e, do total, 8 léguas foram negociadas pelo príncipe com a Sociedade Colonizadora Hamburguesa.

Dessas 8 léguas surgiu Joinville. Baseada num contrato de concessão, essa Companhia Colonizadora Hamburguesa decidiu fundar em Joinville uma colônia agrícola que seria a maior e mais bem organizada de toda América Latina. Seu idealizador era o Senador Lemão Mathias Schroeder, muito rico, grande capitalista que possuía navios, comércio exterior e até um escritório de negócios no Rio de Janeiro.

Do contrato firmado entre o Príncipe de Joinville e a Companhia Colonizadora, faziam parte duas cláusulas secretas que até hoje não se sabe que diziam. Segundo o historiador Apolinário Ternes, presume-se que uma delas referia-se ao retorno de dinheiro para o Príncipe de Joinville. "A segunda — segundo Apolinário — devia referir-se ao nome que seria

dada à colônia. Primeiramente era conhecida como "Schroeder Sort", ou "Lugar de Schroeder", depois, com a chegada dos primeiros colonos, "Colônia D. Francisca" e um ano depois de fundada recebeu o nome definitivo de Joinville, em 1852.

Depois de negociadas as 8 léguas com a Companhia Hamburguesa em 1849, a primeira chegada de colonos se deu no dia 9 de março de 1851. Eram 118 imigrantes alemães, suíços e noruegueses entre homens, mulheres e crianças que tinham uma característica que os diferenciava das várias tentativas de colonização no Brasil. Eram imigrantes de elevado nível cultural, com relativas posses, mas que sofriam na Europa perseguições religiosas e dificuldades no trabalho.

A embarcação Colon, que os trouxe da Europa entrou na região pelo Rio Cachoeira até a Lagoa Saguau e, a partir daí, o final da viagem do Rio Cachoeira para acostar praticamente no centro de Joinville de hoje. Outros colonos chegaram em julho e depois em setembro e, no total, calcula-se que o total passou de 3 mil pessoas. Nelas estavam várias famílias que ainda hoje são tradicionais na cidade como os Stein, Wetzel, Richilin, Dohier, Schineider. A colônia agrícola que seria fundada aos poucos foi se formando, surgiu o primeiro jornal, o "Colonie-Zeitung", em 1862. Os objetivos primeiros, contudo, mudaram por força das características físicas da região e formação europeia dos colonos que, aliada ao desenvolvimento industrial que o Brasil passou a viver a partir do século XX, e Joinville transformou-se no maior polo industrial do Estado.

**Textos:**

**Celso Vicenzi**

**(Blumenau)**

**Wagner Baggio**

**(Joinville)**

**Fotos:**

**Sergio Rosário**

## Calmon e Konder assinam hoje protocolo que garante a Sidersul em Imbituba



O Ministro Calmon de Sá chegará às 16h20m no Aeroporto Hercílio Luz.

O Ministro Angelo Calmon de Sá e o Governador Konder Reis ratificam hoje, em Florianópolis, um protocolo que havia sido celebrado entre o Governo do Estado e a Siderbrás em 2 de fevereiro passado com o objetivo de implantar a primeira etapa da Sidersul — Siderúrgica do Sul Catarinense S/A, que produzirá em sua unidade de redução direta entre 400 mil a 450 mil toneladas anuais de ferro esponja, a partir de 1982, e que ficará acoplada a uma usina de gaseificação de carvão, a cargo da Petrobrás, no município de Imbituba.

Com o ministro chegam também o presidente da Siderbrás, Henrique Cavalcanti; o presidente da Petrobrás, Araken de Oliveira e o presidente do Conselho de Não Ferrosos e de Siderurgia — Consider — Aluisio Marins. A assinatura do protocolo ocorrerá no Palácio Cruz e Souza às 17 horas, aproximadamente. O ministro e sua comitiva desembarcará no Aeroporto Hercílio Luz às 16h20min.

Uma das principais cláusulas do protocolo estabelece que a Siderbrás se compromete a encaminhar ao Ministério da Indústria e Comércio proposta no sentido de ser autorizada a participar acionariamente no capital da Sidersul, para, juntamente com o Governo do Estado de Santa Catarina, promover a implantação e operação da Unidade de Redução Direta, com capacidade de produção de 400 mil a 450 toneladas anuais de ferro esponja.

Na terceira cláusula, a Petrobrás se compromete a fornecer a Sidersul e a Sidersul se compromete a consumir os volumes de energia, na forma de gás redutor e de gás combustível, obtidos por gaseificação de carvão mineral catarinense, em condições e com cronograma a serem ainda abordados entre as partes envolvidas, de acordo com o quadro "Previsão de Consumo de Energia na forma de Gás de Carvão, pela Indústria Siderúrgica, no Distrito Industrial de Imbituba", que já está elaborado.

Pelo protocolo que hoje assinam o Governador Konder Reis e o Ministro Calmon de Sá, a Sidersul (Siderúrgica do Sul Catarinense), com assistência da Siderbrás e da Petrobrás, elaborará, no prazo de 120 dias, os estudos definindo: ao processo produtivo que será utilizado na Unidade de Redução Direta; a interface entre a Unidade de Gaseificação de Carvão e a Unidade de Redução Direta; o investimento total a cargo da Sidersul e as propostas de cronogramas de atividades, orçamentos e quadros de fontes de aplicações de recursos necessários a implantação do empreendimento Sidersul. Para efetivação dos procedimentos anteriores, a Sidersul contará com a participação técnica e financeira da Voest Alpine AG e Voest Alpine do Brasil, com as quais ce-

lebrou um convênio em 28 de setembro de 1978.

A cláusula sexta diz que "o Estado providenciará medidas e promoverá gestões no sentido de dotar a área onde será implantado o complexo carbo siderúrgico (no município de Imbituba) das necessárias condições de infraestrutura, inclusive com apoio comunitário". A sétima e última cláusula textualmente diz que "o Estado promoverá gestões junto às autoridades federais para que a indústria de gás de carvão, receba os mesmos benefícios ou subsídios na formação de seus preços, que os prevalentes ou que venham a prevalecer, na formação de preços de gás natural, quando aplicados nas indústrias petroquímicas, siderúrgica e de outros fins diversos, de modo que possa estabelecer-se a equivalência de preços desses gases em termos de poder calorífico e de rendimento térmico, junto aos seus consumidores industriais".

### JUSTIFICATIVAS

Uma equipe da Sidersul entregou a Siderbrás no dia 18 de janeiro passado, um estudo completo sobre o empreendimento a ser implantado em Imbituba no período de 1979 a 1982, na primeira etapa, que visa a construção de uma Unidade de Redução Direta para produção entre 400 e 450 mil toneladas anuais de ferro esponja.

Sem dúvida, segundo os técnicos, a Sidersul, ao utilizar como redutor gás de carvão, obtido de carvão vapor, amplia consideravelmente a reserva nacional de redutores, diminuindo a nossa dependência de redutores importados, uma das grandes metas da siderurgia brasileira: com a utilização de gás de carvão como redutor e como combustível, amplia a participação da energia nacional no consumo energético brasileiro, que é o grande objetivo do Balanço Energético Nacional; a Sidersul, ao equilibrar o transporte Imbituba/Centro do País/Imbituba promove um uso mais racional do combustível, entre outras vantagens como o aproveitamento da tecnologia nacional.

Para desenvolver o estudo de viabilidade relacionada com a implantação da Sidersul, o Governo do Estado firmou convênio com a Sudeul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE). O estudo de viabilidade, mediante licitação, foi confiado a Cobrapi e a Tecnometal. Segundo o estudo entregue a Siderbrás em janeiro, a Sidersul tinha naquele mês um capital autorizado de Cr\$ 100 milhões e um capital integralizado de Cr\$ 10 milhões 700 mil, não computados nestes valores os relativos aos estudos já realizados e a área onde se localizará o empreendimento. A composição acionária é de 96 por cento do Governo do Estado de Santa Catarina.

# Amanhã, 8 da noite, na Rede Globo, vai começar a contagem regressiva para a formação de uma das maiores redes de abastecimento do país. Isto interessa a você.

# EVILÁSIO CAON VOLTARÁ AO MDB DE LAGES, COM GRANDE FESTA DIA 24

Apesar das festividades programadas, o ex-deputado petebista e do MDB, cassado em 13 de março de 1969, não pretende voltar a vida política, mas apenas apoiar o MDB. Atualmente, prefere ser advogado, profissão a que se dedicou inteiramente nos últimos anos.

Lages (Sucursal) — Foi confirmada ontem, por ocasião de reunião do Diretório Municipal do MDB de Lages, as solenidades de retorno a vida pública do Deputado cassado Evilásio Neri Caon. Os organizadores pretendem promover uma grande concentração na cidade de Lages, que contará com a presença do senador gaúcho Pedro Simon, do presidente estadual do MDB, Dejandir Dalpasquale, boa parte da representação do MDB catarinense no Senado e Câmara Federal, deputados estaduais e inúmeros prefeitos catarinenses.

— No próximo dia 24 em Lages, deverá ser realizada uma solenidade de retorno, a vida pública do ex-deputado trabalhista e posteriormente emedebista Evilásio Neri Caon. Na oportunidade será reativada a sua filiação ao MDB lageano.

Evilásio Caon foi um dos fundadores do extinto PTB na cidade de Lages, sendo seu secretário e presidente. Foi vereador e duas vezes deputados estadual por essa legenda. Já no terceiro mandato como deputado, foi eleito pelo Movimento Democrático Brasileiro, quando então cassado pelo Governo da Revolução, em 13 de março de 1969, através do Ato Institucional Número 5. Caon foi também Secretário de Estado no Governo Celso Ramos, como titular da pasta do Trabalho. Nesses 10 anos de suspensão dos direitos políticos, Caon fixou-se em Florianópolis, como advogado.

## REPERCUSSÕES

Se o retorno de Caon à vida pública se insere dentro de um quadro nacional de distensão, apresenta alguma especificidade em relação a realidade lageana. Aqui a volta do ex-trabalhista não é encarada pelos emedebistas como uma possibilidade divisionista dentro do MDB de Lages, a despeito do que ocorre com o retorno de alguns companheiros de Caon no extinto PTB, que são re-



CAON: "não vai faltar meu apoio a cada causa do MDB".

cebidos com reserva por alguns líderes do Partido. "É um novo e providencial trunfo para que o MDB de Lages possa readquirir seu antigo vigor e iniciativa", confessou um parlamentar emedebista. A esse respeito manifestou-se Francisco Kuster, um dos articuladores do retorno de Caon a vida pública.

— Esta conquista vai ativar ainda mais o MDB da região dos campos de Lages. Vai retemperá-lo com a experiência e autenticidade de quem, após 10 anos de afastamento compulsório, retorna revigorado, provando firmeza de propósitos. Pelo que o ex-líder de bancada representa e representou, o evento é de grande importância. Violentamente subtraído da vida pública, agora retorna com todas as honrarias que sempre mereceu, uma vez que foi vítima de um sistema que até hoje não soube justificar porque o ceifou da vida pública".

"Sempre defendi a ampliação das lideranças", afirmou o Deputado Federal

lageano Juarez Furtado, respondendo a pergunta sobre a possibilidade de divisão no MDB lageano e acrescentou: "O Partido não pode ficar circunscrito a umas poucas pessoas. Caon é um líder profundamente identificado com a defesa das classes mais desfavorecidas".

O retorno de Caon é sempre relacionado as opções do MDB lageano para as próximas eleições municipais. José Souza ex-trabalhista acredita que "o afastamento por 10 anos pode dificultar as possibilidades eleitorais de Evilásio. Quem decide as eleições é a juventude, e ele terá grande trabalho em fixar seu nome nessa faixa tão ampla e normalmente pouco atenta aos acontecimentos políticos". O economista Ariovaldo Caon, irmão de Evilásio, declarou a "O Estado" que nos contatos que manteve com o ex-deputado, esse revelou o desejo de participar inclusive da direção partidária do MDB lageano, mas

pareceu pouco motivado a disputar novos cargos eletivos.

Em Florianópolis, ontem, o ex-deputado confirmou a previsão de seu irmão. Disse que já definiu que não disputará qualquer cargo eletivo porque "acho que se assim fosse teria que obrigatoriamente concorrer com um colega meu e não desejo isso porque acho que todos os representantes que o MDB possui atualmente estão desempenhando muito bem as suas funções". Esclareceu, entretanto, "que não vai faltar meu apoio a cada causa do MDB".

Entre os vários fatores que apontou como impeditivos a seu retorno a vida pública e a atuação política está o seu desejo particular de não retornar mesmo e principalmente às funções particulares que tem em Florianópolis, onde mantém um dos mais conceituados escritórios de advocacia do Estado.

Por Nelson Pedro Zamion — da Sucursal de Lages.

## Oposição também quer reaver na Justiça mandato de vereador tido como "traidor"

Lages (Sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro ingressa hoje na Justiça Eleitoral da Capital, com um pedido para reaver o mandato do vereador Carlos Camarão Vieira, expulso pelo MDB lageano na última semana. Trazendo volumoso processo, chega hoje a Florianópolis, após permanecer o fim de semana na região do Planalto, o líder oposicionista Francisco Kuster. O parlamentar participou, em Lages, da reunião que decidiu expulsar das fileiras do MDB o vereador Carlos Camargo Vieira, acusado de traição ao Partido nas últimas eleições para a direção do Poder Legislativo local. Kuster deverá reunir a Executiva do Diretório Regional, ainda hoje para obter seu consenso e cumprir a última formalidade legal antes de dar entrada com o processo na Justiça. A Lei Orgânica dos Partidos, artigo 72, estabelece que perderá o mandato "o parlamentar que deixar o Partido...". Entendem os emedebistas lageanos que após a expulsão, segundo Kuster, "Camargo deixou o Partido" e o Partido tem condições de reaver o mandato que lhe pertence, que será ocupado por um suplente de vereador.

É aguardada nesta semana, em Lages, a iniciativa de pedir a Justiça, possivelmente para que a Polícia Federal investigue os rumores de corrupção ou "venda do voto" denunciados inclusive através da imprensa. Alega Vilarino Wolff, candidato do MDB a presidência da Câmara, traído pelo voto de Camargo, que nada se provou até agora em virtude do sigilo bancário. Repetiu informações já divulgadas, segundo as quais "Camargo teria pago grandes quantias em dinheiro, aproximadamente Cr\$ 1 milhão 500 mil nos dias vizinhos à eleição. O que eu defendo é a necessidade de investigar a verdade, e isso é atribuição da Justiça, que deverá fazê-lo através da polícia, creio eu".



O MDB alega que Carlos Camargo vendeu seu voto por dinheiro.

## O QUE HÁ PARA VER

## NO CINEMA

## Um drama épico de aventura e exploração



2001: Uma Odisséia no Espaço é dirigido por Stanley Kubrick

## CINE CECOMTUR

As Filhas do Fogo  
Paola Morra, Rosina  
Malbouisson, Serafin  
Gonzales e Selam Egri  
14, 16, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos

## CINE SÃO JOSÉ

2001: Uma Odisséia no Espaço  
Keir Dullea e Gary Lockwood  
15, 19:30 e 22 horas  
Censura: 10 anos

## CINE CORAL

Papillon  
Steve MacQueen e  
Dustin Hoffmann  
15 e 22 horas  
Censura: 18 anos

## CINE RITZ

Os Tigres Não Choram  
Anthony Quinn, John Phillip  
Law, Simon Sabella  
17, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 14 anos

## CINE ROXY

O Dragão Nunca Morre  
As Secretárias que Fazem Tudo  
14 e 20 horas  
Censura: 18 anos

## CINE JALISCO

Robin Hood, o Trapalhão  
da Floresta  
Renato Aragão e Dedé Santana  
20 horas  
Censura: livre

## CINE GLÓRIA

Costinha e o King Mong  
Costinha, Grande  
Otelo e Ferrugem  
Os Malabaristas do Volante  
20 horas  
Censura: 18 anos

## CINE RAJÁ

Não Sou Trinity... Nem Carambola  
George Hilton e  
Crista Linder  
20 horas  
Censura: livre

## A volta de "2001" para quem gosta de ficção

**2001: Uma Odisséia no Espaço** — A viagem da nave interplanetária "Discovery" tem por meta esclarecer a origem de certo aparelho de forma retangular, cintilante, fincado na Terra e na Lua por seres considerados superiores, com a finalidade de controlar e fiscalizar os movimentos da população da Terra. Descobrimos que tudo é obra de habitantes do Planeta Júpiter, dois astronautas levam três cientistas para aquele planeta, acompanhados por um sofisticadíssimo computador, que, em determinado momento, externa efeitos traiçoeiros. Nas proximidades de Júpiter, a viagem atinge o seu ponto culminante.

**2001: Uma Odisséia no Espaço** tem em seu elenco Keir Dullea, Gary Lockwood, Willian Sylvester e Dan Richter, entre outros. Stanley Kubrick — produtor, diretor e co-autor do filme — dirigiu também Laranja Mecânica, película que só recentemente pode ser exibida no Brasil, além de Glória Feita de Sangue, The Killing, Lolita (os três últimos juntamente com James Harris) e O Doutor Fantástico. Apesar de não voar e declarar-se cético quanto ao futuro da humanidade, Kubrick acredita que a exploração espacial pode ser a única coisa útil que o homem poderia aprender para evitar que o mundo venha a explodir um dia.

## Trama complicada filmada na África

**Os Tigres Não Choram** - O presidente Bobo Lunda, também apelidado de "Tigre de Gamba", vai à África do Sul para submeter-se a um tratamento de saúde. Sabedor do risco que corre a vida do presidente - já vítima de diversos atentados -, o Coronel Pahler, responsável pela segurança sul-africana, coloca toda a polícia em prontidão. Porém Shannon, um assassino oficial, tenta matá-lo na viagem e se instala no hospital onde o presidente se hospeda. Seu único obstáculo é a enfermeira Jane Hobart e o enfermeiro "Marujo" Slade, que são os encarregados de cuidar de Bobo Lunda.

A trama que se segue é excepcionalmente complicada, com atentados, sequestros, resgates, atos de heroísmo, mortes e fugas, envolvendo sempre o presidente, Shannon e Slade, com sua amante enfermeira e uma filha do casal. O filme foi feito inteiramente na África do Sul sob a direção de Peter Collinson e baseou-se no romance "Running Soared", de John Burmeister. Fazem parte do elenco Anthony Quinn, John Phillip Law, Simon Sabella, Marius Weyers e Ken Gampu, entre outros.

## NA TV

## COLIGADAS - 3

11:45 - Abertura  
12:00 - Telecurso 2º Grau  
12:15 - Tom e Jerry  
12:45 - Jornal Hoje - Local  
13:15 - Locomotivas  
13:45 - Sessão da Tarde  
1ª Parte - 13:45 - Nova Dimensão  
2ª Parte - 14:30 - "A Mais Querida do Mundo"  
16:30 - Faixa Nobre - Ho...ho...ímpicos  
17:00 - Telecurso 2º Grau  
17:15 - Globinho  
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo  
18:05 - A Sucessora - Reprise do Último Capítulo  
18:50 - Pecado Rasgado  
19:45 - Jornal Nacional  
20:05 - Espelho Mágico  
20:55 - Planeta dos Homens  
22:00 - Gabriela  
23:00 - Jornal Amanhã  
23:10 - Cinema Especial - "As Vidas de Jenny Dolan"  
01:00 - Galeria do Terror -  
"O Menino que Profetizava".

## Volta do "Planeta dos Homens" na Coligadas

Apresentando novos tipos e quadros, "Planeta dos Homens" volta ao ar hoje com suas sátiras a programas de televisão e rádio, ao cotidiano, políticos e notícias do momento. Segundo o diretor Paulo Araújo, algumas mudanças de cenários e figurinos estão previstas para esta nova fase, mas sem afetar sua estrutura assim como a possível volta de tipos que fizeram sucesso no ano passado, provavelmente um por programa. A presença apenas de coisas novas nos primeiros programas é para atender às expectativas dos fãs de "Planeta", que não estão querendo simplesmente a volta do programa, mas também muitas novidades.

"Planeta dos Homens" tem direção de Paulo Araújo, redação de Max Nunes, Haroldo Barbosa, João Soares, Sérgio Rabello, Redi, Hilton Marques, Afonso Brandão e J. Ruy, produção de Mozart Régis (Pituca) e contará com a participação do seguinte elenco: João Soares, Agildo Ribeiro, Marília Pêra, Paulo Silvino, Cecil Thiré, Nuno Leal Maia, Roberto Azevedo, Luiz Delfino, Milton Carneiro, Berta Loran, Martin Francisco, Priscila Camargo, Hailton Faria, Leina Krespi, Ricardo Petráglio, Ilka Soares, Italo Rossi, Fabíola Fracarolli, Célia Coutinho, Alvaro Aguiar, Natalia do Vale, Eliezer Mota, Catita Soares, Bia Nunes, Carlos Poyart, Teresa Mascarenhas, Pessini, Ferneto, Wilma Dias, Marlene Silva, Jean Paul, Isis de Oliveira, Maria Rosa e Angela Vieira.

## Igualdade sexual tem escola experimental

Estocolmo (SIP) — Sob a égide do Comitê para a Igualdade entre o Homem e a Mulher, desenvolve-se numa escola experimental perto de Gotemburgo um plano para atingir uma real igualdade entre os sexos, no qual durante os próximos nove anos funcionários, alunos e pais testarão uma série de métodos para alcançar esse objetivo. A principal meta desse plano é demonstrar como a igualdade entre os sexos pode, dentro das diretrizes curriculares, tornar-se uma parte natural de todas as atividades escolares.

Espera-se também poder determinar quais as consequências que isto trará para os alunos, funcionários e pais, e em que condições. Um dos possíveis resultados é que os alunos passarão aos poucos a optar por linhas menos rigi-

damente tradicionais de educação e vocacionais. Por este plano não haverá separação de sexos mesmo durante as aulas de ginástica, os assuntos relacionados com ciências domésticas serão ensinados indiscriminadamente a partir do nível primário e será oferecido treinamento especial para questões de igualdade não só para funcionários como para os pais. Os livros didáticos e a assistência educacional serão revistos do ponto de vista de igualdade sexual, havendo debates em grupo sobre o assunto.

A avaliação do projeto será feita pela Dra. Inga Wernersson, do Instituto de Pedagogia da Universidade de Gotemburgo, e estudos especiais serão feitos sobre as atividades individuais bem como do impacto sócio-cultural do projeto.

## Governo holandês está oferecendo bolsas

O Instituto de Estudos Sociais, em Haia (Holanda), organiza cursos para os quais o governo holandês oferece bolsas de estudo a funcionários ou pessoas que trabalhem em setores ligados ao desenvolvimento sócio-econômico do país ou ao ensino. Os candidatos devem ter no mínimo 2 a 4 anos de experiência profissional, emprego estável e bom conhecimento de inglês. As inscrições estão abertas no Consulado dos Países Baixos, à Rua Sorocaba, n.º 570, telefones 26-5456 ou 46-4050, Caixa Postal 861 — ZC-00, Rio de Janeiro.

A nível de Pós-graduação, os cursos, com início em outubro e com um semestre de duração, são quatro: 1) **Planejamento do Desenvolvimento e Contabilidade Nacional**, para planejadores e estatísticos, visando trabalho em conjunto para necessário entrosamento e compreensão mútua; 2) **Relações Internacionais e Desenvolvimento**, para quem trabalha com assuntos ligados às influências ou aos organismos internacionais: direito, diplomacia, carteira de exportação, jornalismo, comunicação e organizações mundiais; 3) **Planejamento**

**Agrícola e Rural**, para quem planeja ou administra projetos, financiamento ou análise, em setores rurais e agrícolas, com vistas ao desenvolvimento; 4) **Empresas Estatais no Desenvolvimento Econômico**, para funcionários que estudam, implantam ou administram projetos em empresas estatais, analisando a influência das mesmas na economia nacional.

A nível de mestrado, os cursos iniciam em setembro e têm nove meses de duração, reunindo: 1) candidatos que selecionam o próprio tema, dentro dos assuntos ligados ao Instituto de Estudos Sociais (Estratégia do Desenvolvimento e Sistemas Econômicos Comparativos, Economia Internacional, Relações Internacionais, Estudos Trabalhistas, A Situação da Mulher, Distribuição de Renda, Política Governamental e Administração, Empresas Estatais, Política de Industrialização, Política Agrícola); 2) candidatos que adotam um tema dentre os indicados pelo ISS, a saber: Desenvolvimento Agrícola e Rural, Economia e Planejamento e Planejamento do Desenvolvimento Regional.

## Os filmes que mais renderam em 1977

Dos filmes lançados entre novembro de 77 e novembro de 78, os dez campeões de bilheteria são: **A Dama do Lotação**, de Neville de Almeida (Cr\$ 77,5 milhões), **Os Trapalhões nas Minas do Rei Salomão**, de J.B. Tanko (58,5), **Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia**, de Hector Babenco (55,8), **Amada Amante**, de

Cláudio Cunha (31,7), **Jeca e Seu Filho Preto**, de Mazzaropi e Pio Zamuner (28), **O Cortiço**, de Francisco Ramalho Junior (23), **O Homem de Itu**, de José Miziara, **A Batalha de Guararapes**, de Paulo Thiago (14,2), **Se Segura**, Malandro, de Hogo Carvana (13) e **Barra Pesada**, de Reginaldo Farias (10,5).

## Semana do Livro na RFA foi um exemplo

A "28.ª Semana do Livro", em Stuttgart, República Federal da Alemanha, foi um exemplo do interesse com que o grande público alemão acompanha o que está acontecendo no mercado de livros. A exposição, realizada em fins de 1978, compareceram cerca de cem mil visitantes: tomando como base os habitantes de Stuttgart, um dentre cada seis cidadãos foi ver a exposição.

O interesse maior foi informar-se sobre os novos lançamentos, que foram mais

de 40.000 em 1978. Na República Federal da Alemanha a família média gasta cerca de 250 marcos por ano em livros, e mais da metade dessa soma vai para a literatura científica e especializada. Assim, dentre os dez primeiros títulos das listas de "best-seller" na época da Semana do Livro estavam dois historiadores, e em ficção está há bastante tempo em primeiro lugar um romance em que ocupa um lugar importante o desenvolvimento político dos últimos cinquenta anos.

## KART

# CLÓVIS CONCATTO VENCE A CORRIDA DE ABERTURA DO CAMPEONATO DE 79

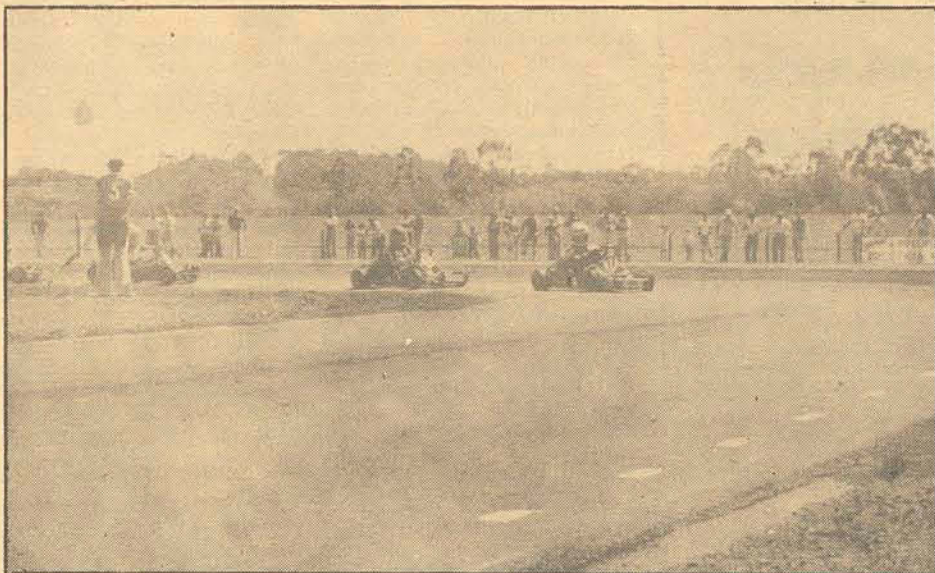
Texto: Wilson L. de Medeiros / Fotos: Adonai Zanoni de Medeiros.



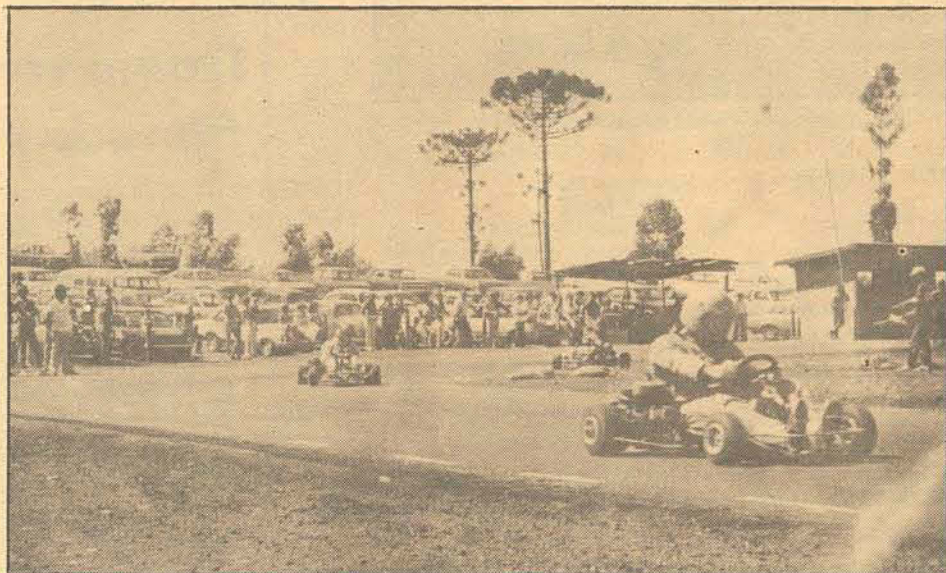
Na excelente pista de Caçador, a abertura da temporada. Na 1.ª fila: Concatto (17) e Simão (5).



Clóvis Concatto começou a temporada com melhor sorte, vencendo a primeira prova de 79.



Só nas primeiras voltas, Concatto (17) foi pressionado por Cláudio Simão (N.º 5).



Osderlei da Silva (N.º 4), venceu na 3.ª Categoria, seguido de Renato Luhrs (16).

Clóvis Concatto, de Chapecó, foi o grande vencedor da prova de abertura do Campeonato Catarinense de Kart de 1979, que teve um desenrolar perfeito, sendo muito disputada em ambas as categorias, fazendo vibrar o numeroso público que compareceu, na manhã de ontem, ao excelente Kartódromo Municipal de Caçador. Na 3.ª Categoria, a vitória ficou com o caçadoreiro Osderlei F. da Silva.

A grande ausência foi a de Antonio Dias Ramos, de Balneário Camboriú, e vice-campeão catarinense, cujos motores não chegaram de São Paulo, ficando o piloto "a pé". Ausentes, também os criciúmenses Henrique F. Gaidzinski Peres e Roberto Gaidzinski Bastos.

Marco Antonio Di Bernardi, de Florianópolis, é um dos favoritos, mais uma vez foi perseguido pela má sorte, tendo enfrentado problemas mecânicos na primeira bateria, na qual chegou em 11.º lugar. Na segunda bateria, os problemas se agravaram e Marco Antonio foi forçado a abandonar a corrida.

O Prefeito Reno Caramori prestigiou a competição e, inclusive, chegou a participar de uma bateria extra, correndo entre os pilotos e chefes de equipe, tendo apenas uma discreta atuação como piloto de kart. A prova extra, destinada a mecânicos e chefes de equipes, foi vencida pelo mecânico Airton Somaçal, de Caçador.

## 1.ª/2.ª CATEGORIA

As duas baterias desta categoria foram amplamente dominadas pelo chapecoense Clóvis Concatto, que ocorreu sem patrocinador, mas demonstrando que, apesar da falta de recursos, é ainda o melhor piloto catarinense.

Na primeira bateria, Concatto sentiu a pressão de Cláudio Simão e de Werner Kien-

ner, apenas nas três primeiras voltas, para daí em diante ir distanciando-se, volta-a-volta, até chegar ao final com uma diferença de mais de 100 metros de Cláudio Simão, que entrou em segundo, seguido de Marco Antonio Adami e Werner Kienen.

A segunda bateria foi uma verdadeira reprise da primeira, com Concatto sendo ameaçado somente nas três primeiras voltas, pelos mesmos pilotos que o perseguiram na 1.ª bateria. Na última volta, Cláudio Simão, que vinha em segundo lugar, teve o cabo da vela do seu motor solto. O kart parou e para voltar a correr, o piloto foi empurrado, contrariando o regulamento, sendo, por isso, desclassificado.

A sensação da corrida, fora o passeio dado por Concatto, ficou com o "pega" entre Werner Kienen e Marco Antonio Adami, na última volta da 2.ª Bateria, em disputa da segunda colocação. Cada um ultrapassou o outro duas vezes, para no final Werner ficar com o segundo lugar, batendo o caçadoreiro por uma diferença mínima.

## CLASSIFICAÇÃO

Favorecendo os pilotos mais técnicos, já que o circuito de Caçador é de baixa velocidade, disputadas as duas baterias da 1.ª/2.ª Categoria, ficou sendo a seguinte a classificação dos seus participantes: Em 1.º lugar, Clóvis Concatto, Chapecó; 2.º - Werner Kienen, Construtora Rio Branco, Blumenau; 3.º - Cesar Buch, Blumenau; 4.º - Rodolfo Jahn Filho, Conservas Roja, Guaramirim; 5.º - Marco Antonio Adami, Caçador; 6.º - Jener Armando Silva, Construtora Rio Branco, Blumenau; 7.º - Cláudio Simão, Apesc, Blumenau; 8.º - Maurício Zandavalli, Caçador;

9.º - Nélcio Abreu Filho, Gledson, Blumenau; 10.º - Flávio Clamer, Chapecó; 11.º - Rogério Napolini, Fabrisul, Criciúma e 12.º - Renato Napolini, Fabrisul, Criciúma.

## 3.ª CATEGORIA

Com apenas oito participantes, e poucos estreantes, fato que preocupa os dirigentes da Fauesc, pela falta de renovação, a prova da 3.ª Categoria foi bem disputada, com os pilotos se revezando nas primeiras posições, numa demonstração de equilíbrio de motores e técnica.

A primeira bateria foi vencida por Osderlei F. da Silva, seguido de Viloi Gatermann, Renato Luiz Luhrs e Ilton Rotta, todos de Caçador.

Na segunda Bateria, a vitória ficou com Ivonir Rotta, com Osderlei entrando em segundo lugar, à frente de Renato Luhrs e Viloi Gatermann.

Somados os pontos das duas baterias, ficou sendo a seguinte a classificação da 3.ª Categoria: Em 1.º lugar, Osderlei F. da Silva, Caçador; 2.º - Renato Luiz Luhrs, Caçador; 3.º - Viloi Gatermann, Caçador; 4.º - Ivonir José Rotta, Caçador; 5.º - Edvar Silva, Blumenau; 6.º - Ilton Rotta, Caçador; 7.º - Rodolfo Jahn Neto, Guaramirim e em 8.º lugar, Mario Amaral Andrade, de Blumenau.

## AUTORIDADES

A prova foi promovida pelo Caçador Kart Clube, com o patrocínio do jornal local "Imprensa Catarinense", sob a supervisão da FAUESC e contou, ainda, com a presença do prof. Rubens Carpinelli Presidente da Comissão Nacional de Kart da CBA, que trouxe o projeto de remodelação do Kartódromo de

Chapecó, que sediará a última etapa do Campeonato Brasileiro de Kart de 1979.

Atuaram na direção da corrida, as seguintes autoridades da Fauesc: Diretor da Prova — Ademar da Silva; Comissário Desportivo — Evaldo Furtado; Cronometristas — Francisco C. Vieira e Djalma Lopes Reis; Supervisor de Pista — Sérgio Migliorini.

## O CAMPEONATO

Com este resultado, Clóvis Concatto inicia o campeonato saltando à frente de seus mais sérios adversários — Cláudio Simão, Marco Aurélio Di Bernardi e Antônio Dias Ramos —, levando uma vantagem que não será fácil anular, pois todos sabem da regularidade do piloto chapecoense, o que lhe valeu o bicampeonato em 76 e 77.

Já na 3.ª Categoria, pouco há a comentar, pois deverão ocorrer, ainda, muitas alterações na classificação do Estadual, com as disputas das próximas etapas.

**1.ª/2.ª Categoria** — E a seguinte a classificação do Campeonato Catarinense de Kart, em sua 1.ª Etapa: em 1.º lugar, Clóvis Concatto, Chapecó, 11 pontos; 2.º - Werner Kienen, Blumenau, 9; 3.º - Cesar Buch, Blumenau, 8; 4.º - Rodolfo Jahn Filho, Guaramirim, 7; 5.º - Cláudio Simão, Blumenau, 4; 6.º - Maurício Zandavalli, Caçador, 3; 9.º - Nélcio Abreu Filho, Blumenau, 2 e em 10.º - Flávio Clamer, Chapecó, 1 ponto.

**3.ª Categoria** — Em 1.º lugar, Osderlei F. da Silva, Caçador, 11 pontos; 2.º - Renato Luiz Luhrs, Caçador, 9; 3.º - Viloi Gatermann, Caçador, 8; 4.º - Ivonir José Rotta, Caçador, 7; 5.º - Edvar Silva, Blumenau, 6; 6.º - Ilton Rota, Caçador, 5; 7.º - Rodolfo Jahn Neto, Guaramirim, 4 e em 8.º - Mário Amaral Andrade, Blumenau, 3.

## ESTADUAL/AMADORISMO

## Inter vence Madureira na Festa da Hortaliça

Lages (Sucursal) — Jogando amistosamente em Urubici, ontem à tarde, na abertura da Festa da Hortaliça, o Internacional venceu ao Madureira pela contagem de 3x0. Num jogo onde houveram muitas modificações, com a partida caindo tecnicamente na etapa final, devido as alterações processadas.

Primeiro tempo 2x0 para o Inter — Tonho de pênalti aos 21 e Clademir de fora da área aos 24. Na etapa final, aos 31 minutos Renato completou o escore, marcando o terceiro gol.

Juiz Armando Gonçalves foi o árbitro e o Internacional venceu com Luis Fernando (Gato), Amaral (Paulista) Nivaldo, Eduardo e

Clademir (Cavalheiro), Dutra (Paulo Feijó), Paulista (Daniel) (Renato) e Bim - Jones (Adair), Ionho e Vacaria (Gerson).

O meia direita Daniel que foi cedido pelo Madureira ao Internacional, jogou 10 minutos pelo Madureira no início do jogo, depois passou a jogar pelo Internacional.

O Madureira perdeu com Fernando; Elpidio, João Carlos, Luis e Mundico (Toninho); Peleco (Vavá), Tião, Daniel (Dilmo) - Zula (Tatu), Salezio (Gilo) e Preguinho (Lourival).

Aos 42 minutos do segundo tempo, foi expulso de campo, o lateral Cavalheiro do Internacional por jogo violento.

## Em Lages, duas reuniões importantes

Lages (Sucursal) - O Internacional vai realizar importante reunião na próxima sexta-feira no salão de convenções do Map Hotel, quando será discutida as bases e diretrizes do clube e em seguida formada uma comissão que irá até ao prefeito municipal solicitar apoio financeiro e mais regalias no estádio Vidal Ramos Junior, a fim de que ele possa ser devidamente explorado.

### ELENCO

Independente da reunião da próxima sexta-feira e de seus resultados, o departamento de futebol do clube está definindo, esta noite, o elenco visando o campeonato estadual da temporada. O treinador Crespo deverá fazer um pequeno relatório, analisando as condições de cada jogador, a fim de que a diretoria possa contratar novos reforços. Birinha, meia ponta de lança e Ademir, zagueiro, pertencentes ao Novo Hamburgo, já foram conversados e, como em suas posições o clube está carente, poderão ser contratados ainda esta semana. Os atletas, após o primeiro contato com o treinador viajaram para Lages, e deverão jogar na próxima quarta-feira contra a Caçadoreense. Se aprovarem, serão contratados, caso contrário o treinador terá que procurar novos nomes no interior do Rio Grande do Sul.

Outros atletas estão também sendo cogitados, caso do goleiro Alvim, que no campeonato passado jogou pelo Comércio e do meia cancha Carbone, ex-Metropol, Grêmio e Botafogo. Os primeiros entendimentos com o meia cancha já foram efetuados, de maneira satisfatória, e possivelmente amanhã o jogador aparecerá na cidade para conversar com a diretoria.

Enquanto isso, Luiz Fernando, Nivaldo, Amaral, Bim, Eduardo, Clademir e Vacaria estão aguardando o pronunciamento da diretoria sobre as propostas apresentadas para renovações de contratos, que deverá acontecer no final desta tarde.

## Marcílio perde para o Renaux por 1 a 0 e deixa diretoria contente

Itajaí (Sucursal) - Num jogo do qual a violência foi o principal espetáculo apresentado pelos jogadores, o Marcílio Dias foi derrotado ontem à tarde em Itajaí pelo Carlos Renaux de Brusque, por um a zero.

O time de Itajaí utilizou sete jogadores que estavam em experiência, com a maioria deles apresentando um bom futebol, casos de Jair, Joãozinho e Luizinho e, fez um bom primeiro tempo, quando atacou mais que o seu adversário. No entanto, no segundo tempo demonstrou falta de preparo físico, o que fez com que o time caísse bastante de produção, deixando o Carlos Renaux jogar um pouco mais a vontade. E foi nessas decidas do time de Brusque que Ademir aos 15 minutos marcou o único gol da partida, depois de dar um drible seco no zagueiro Chavala.

Ao final da partida o diretor de futebol Nery Paulo de Souza disse que gostou do rendimento da equipe, porque foi feito o jogo para observar os novos jogadores. Até mesmo o resultado negativo era esperado, declarou o diretor.

Alexandre José Lino teve uma arbitragem apenas regular, marcando uma penalidade máxima inexistente contra o Renaux e chutada para fora por Joãozinho.

Os auxiliares foram Joel Natalício Rodrigues e Arno Storino. Renda 10.780 cruzeiros. O Marcílio Dias perdeu com Wilfrid (Valdir), Lili, Cesar, Chavala (Nico) e Carioca, Zé Antonio (Carlinhos), Jair (Maurício) e Leo (Luizinho), Rudi, Joãozinho e Tinga. O Carlos Renaux venceu com Dillon; Lico (Assis), Gerson, Coral e Almir, Reinaldo, Ademir (Paulo) e Niltinho. Jair, Pepe (Egon Luiz) e Valadares (Mário).

## Era a noite de Jaime. Azar da Caçadoreense

Joaçaba (Sucursal) - Após a reunião do Conselho Deliberativo, que homologou o nome de Djalma Ouriques para a presidência do clube, em substituição a Roldão Maestri que não voltou atrás em sua decisão, o Joaçaba, amistosamente, jogou contra a Caçadoreense no estádio Oscar Rodrigues da Nova na noite de sábado, vencendo-o com facilidade por 3 a 0.

A partida, apesar da péssima atuação do árbitro Ademir Berlotto e do auxiliar Onorino Didomenico - apenas Ernê Lothermann se saiu bem - agradou ao bom público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 20.800,00, principalmente devido o excelente desempenho do ponteiro direito Jaime, autor dos três gols. Já no primeiro tempo o Joaçaba venceu por 2 a 0, gols aos 10 e 44 minutos, e na fase final, com Edgar Ferreira testando alguns jogadores, o ritmo diminuiu, mas mesmo assim, aos 40, Jaime marcou o terceiro. Após a partida, o treinador viajou para o Rio Grande, onde espera trazer, ainda hoje, o lateral Pingo e o goleiro Pompéia. **Equipes:** Joaçaba - Casagrande; Ivan, Mario José, Baiano e Sidney; Betico, Tronchinha (Sergio) e Geraldo; Jaime, Maurício (Julio Cesar) e Tonho (Parazinho). Caçadoreense - Ivanir; Gambeta, Elizeu, Amaral e Vilmar; Claudimiro, Valmor e Tuico; Jorge, Cabinho e Zeca.

## AMADORISMO

## Minas quer contratar Carioquinha

Belo Horizonte — O diretor do Minas Tênis Clube, Cid Isnard Nascimento Moura, garantiu ontem que seu clube continua interessado em contratar Carioquinha como o primeiro grande reforço para a sua equipe de basquete. Através de telefonema ao pai do jogador em São Paulo, recebeu a informação de que Carioquinha não assume nada com nenhum time até quinta-feira, quando termina definitivamente seu compromisso com o Jôquei Clube de Goiás.

"Posso adiantar que nossa proposta é melhor do que a do Flamengo e que a diferença em relação ao pedido dele é pequena. Os termos foram quase todos aceitos e o jogador dirigiria a nossa escolinha, faltando definir apenas a questão dos salários. Posso afirmar que não há nada entre Carioquinha e o Flamengo, como se chegou a anunciar no Rio, e que o jogador manifestou a vontade de trabalhar

com o Ari Vidal", disse o dirigente.

O Minas Tênis Clube, através de um grupo de empresários que fazem parte de sua diretoria e que são entusiastas do basquete, decidiram impulsionar este esporte em Minas e concluíram que, para isso, é necessária a vinda de grandes jogadores, conforme o pedido de Ari Vidal, cuja permanência à frente da equipe do clube, a partir de agosto, quando acabam os compromissos da seleção brasileira, está condicionada justamente a este detalhe.

Entendem os diretores do clube do Minas que, a partir da inauguração do "Mineirinho" — moderníssimo ginásio em construção ao lado do Mineirão — no final do ano, o esporte especializado ganhará maior dimensão a exemplo do que ocorreu em 1965 com o estádio de futebol. "Temos ordem da diretoria para não perder esta batalha" revelou Cid Isnard, mostrando sua confiança em acertar com Carioquinha.

## A última luta de Muhammad Ali

Nova Iorque — O campeão mundial dos pesos-pesados Muhammad Ali defenderá pela última vez o seu título em Buenos Aires, no mês de setembro próximo, numa luta com Alfio Richetti, de acordo com informação publicada, ontem, pelo jornal "Daily News".

O jornal novaiorquino afirma que depois do combate, o pugilista, de 37 anos, abandonará o ringue, ganhe ou perca.

Antecipa-se que Ali espera receber uma bolsa de seis milhões de dólares por sua última luta. Seus

amigos e associados e até mesmo estranhos insistiram para que ele se retirasse do boxe após ter reconquistado pela terceira vez a coroa mundial a 15 de setembro frente a Leon Spinks, porém, seu empresário, Herbert Muhammad, disse, ontem que não havia conseguido convencer Ali para que se afaste, acrescenta o jornal.

De acordo com a fonte citada pelo "Daily News", Ali disse: "setembro significa que terei tempo suficiente, cinco meses para me preparar. Isso será o bastante. Podemos firmar o contrato".

## CATARINENSES FICAM EM 4o. LUGAR NO BRASILEIRO DE REMO

São Paulo - Com vitórias em quatro provas — embora estivesse sempre ameaçado pelas guarnições capixabas — a equipe carioca de remo conquistou ontem de manhã, na raia olímpica da Universidade de São Paulo, o tricampeonato brasileiro

de remo, categoria júnior, disputado por 9 estados.

A representação do Espírito Santo se constituiu na maior surpresa do certame, conquistando duas vitórias. Os tempos assinalados pelas suas guarnições estiveram sempre próximos dos conse-

guidos pelos cariocas. Na prova de "oito" houve outra surpresa: o Rio venceu com o tempo de 4m55s50c.

Durante a semana que passou, foram realizados pelas equipes participantes, treinamentos, eliminatórias e o sorteio de chaves para as repescagens, disputadas sábado. A final de ontem foi disputada diante de forte sol, mas o nível da competição agradou aos atletas e dirigentes. A decepção foi a equipe de São Paulo: apesar de sediar o torneio e contar com 174 atletas — contra 98 do Rio — classificou-se apenas em sétimo lugar.

Na prova final do "quatro com timoneiro", a equipe do Rio foi prejudicada pois não pode competir. O atleta Eduardo Hollauer, efetivo da guarnição, foi proibido de remar porque seus docu-

mentos chegaram tarde aos organizadores.

Estes foram os resultados do campeonato — o quarto — brasileiro de remo júnior:

1.ª prova - "quatro com timoneiro": 1.º Espírito Santo, com tempo de 5m29s; 2.º Santa Catarina, 5m33; 3.º Rio Grande do Sul, 5m35s8.

2.ª Prova - "Dois sem Timoneiro": 1.º Espírito Santo, 5m44s; 2.º Rio de Janeiro, 5m45s; 3.º Rio Grande do Sul, 5m55s; 4.º Paraná, 5m58s.

3.ª Prova - "Single - Skiff": 1.º Rio de Janeiro, 6m20s.; 2.º Pernambuco; 6m27s; 3.º Santa Catarina, 6m31s.

4.ª Prova - "Dois com Timoneiros": (Disputada pela primeira vez neste torneio): 1.º Rio de Janeiro, 6m20s; 2.º Rio Grande do

Sul, 6m27s; 3.º Santa Catarina, 6m31s.

5.ª Prova - "Quatro sem Timoneiro": 1.º Rio de Janeiro, 5m25s; 2.º Rio Grande do Sul, 5m28s; 3.º Santa Catarina, 5m31s; 4.º Paraná, 5m39s.

6.ª Prova - "Double - Skiff": 1.º Rio Grande do Sul, 5m33s; 2.º Rio de Janeiro, 5m36s; 3.º Santa Catarina, 5m43s; 4.º São Paulo, 5m56s.

7.ª Prova - "Oito": 1.º Rio de Janeiro, 4m55s; 2.º Santa Catarina, 4m55s50; 3.º São Paulo, 4m56s; 4.º Rio Grande do Sul, 4m58s; 5.º Paraná, 6m03s.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Rio de Janeiro; 2.º Espírito Santo; 3.º Rio Grande do Sul; 4.º Santa Catarina; 5.º Pernambuco; 6.º Paraná; 7.º São Paulo; 8.º Brasília; 9.º Bahia. A

equipe do Pará estava inscrita mas não compareceu.

O chefe da delegação carioca, Elias Kalil Honeim, recém-eleito presidente da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, considerou "uma grata surpresa a atuação da equipe do Espírito Santo, que ameaçou de perto a vitória do Rio. Se descuidássemos, poderíamos voltar sem o tricampeonato. As quatro vitórias foram suadas para nós".

Comentou que "os jovens que disputaram este campeonato, serão os futuros remadores brasileiros nas competições internacionais. Essas guarnições inclusive, serão, possivelmente, as oficiais pelo Brasil no próximo campeonato sul-americano". O Rio venceu os torneios nacionais da categoria em 1975 e 1977.

# PALMEIRAS VENCE SANTOS POR 2 A 1 E AGORA PARTE PARA A LIBERTADORES

**São Paulo** — Apesar de ter levado um gol relâmpago aos 10 segundos do primeiro tempo — um dos mais rápidos do futebol brasileiro — assinalado por Juari, o Palmeiras venceu à tarde, no Morumbi, ao Santos por 2 a 1. A equipe Palmeirense parte, agora bem motivada, para a disputa da Taça Libertadores das Américas.

Considerado um dos times mais técnicos do futebol paulista, o Palmeiras, bem armado pelo treinador Telê Santana, soube aproveitar as falhas defensivas do adversário conseguiu a vitória com gols de Toninho (primeiro tempo) e Jorge Mendonça (segundo tempo). A renda foi fraca: Cr\$ 2 milhões 299 mil 660,00. O público foi de 67 mil 426 pessoas. O juiz, com péssima arbitragem foi Dulcídio Wanderley Boschilia, deixou de assinalar dois gols.

O Palmeiras venceu com Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Ivo e Pedrinho; Pires, Zé Mario e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Toninho (Escrinho) e Nei (Baroninho). O Santos perdeu com Vitor; Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Clodoaldo, Ailton Lira e Pita; Nilton Batata, Juari e João Paulo.



Depois de seis meses, Toninho voltou e fez o seu.

## O JOGO

O Santos começou a partida com jogadas rápidas, para aproveitar a velocidade de seus atacantes, todos de baixa estatura e já apelidados pela sua torcida de "FBI" (futebol dos baixinhos invocados). O técnico Formiga en-

saíou uma jogada que vinha sendo tentada há dezenas de jogos, sem resultado. Na saída do primeiro tempo, Clodoaldo passou a bola para Pita, que cruzou na direita para Nilton Batata. Aproveitando um descuido de Ivo, toda a defesa Palmeirense levou um susto e ficou estática. Batata cruzou para Juari, que só teve o trabalho de marcar, sem chances de defesa para Gilmar.

Apesar do equilíbrio da partida, com jogadas de perigo para os dois lados, o Palmeiras só conseguiu o empate aos 42 minutos, através de Toninho, que driblou toda a defesa, inclusive o goleiro. Minutos antes, o juiz deixou de dar um pênalti legítimo, cometido sobre o mesmo Toninho, que retornou a equipe após uma ausência de seis meses.

No segundo tempo o Palmeiras esteve melhor e marcou seu segundo gol quando Escrinho entrou em campo. Num cruzamento de Amilton Rocha, da direita, Escrinho cabeceou forte, Vitor rebateu e a bola caiu nos pés de Jorge Mendonça, que chutou colocando-

## A RODADA

Nos demais jogos da rodada, o Juventus e a Portuguesa de Desportos empataram em um gol; o Corinthians empatou com o Comercial,

em Ribeirão Preto; América 1 a 1 Marília, em São José do Rio Preto; Francana 0 a 0 Noroeste; Ferroviário 2 a 2 Botafogo; Ponte Preta 5 a 2 São Bento; Paulista 2 a 2 XV de Jaú; e, XV de Novembro de Piracicaba 0 a 0 Portuguesa Santista.

Apesar de não ter jogado na rodada, o Guarani continua como o líder absoluto do Campeonato Paulista de 1978, com 47 pontos ganhos. Lidera também o grupo A, no segundo turno, com 19 pontos ganhos. O grupo B tem como líder o Botafogo de Ribeirão Preto, com 15 pontos ganhos. O grupo C ainda é liderado pela Ponte Preta com 18 pontos ganhos. O grupo D, continua liderado pelo XV de novembro de Piracicaba, com 16 pontos ganhos. Todos os grupos são liderados isoladamente por equipes do interior.

O melhor ataque é do Guarani com 53 gols, seguido da Ponte Preta com 45. A melhor defesa é do Botafogo, com 23 gols, seguido pelo Santos e Guarani, ambas com 25 gols. Isso nos dois turnos do campeonato. Correm perigo de serem rebaixadas para a divisão intermediária as equipes da Ferroviária, Portuguesa Santista e Noroeste, que em 32 jogos, somam apenas 24 pontos ganhos.

## Paulo César Cajú diz que volta à Seleção se houver justiça

**Porto Alegre** — Embora já não considerando como grande sonho de sua vida, o jogador Paulo Cesar Lima, ex-Botafogo, não esconde a sua vontade de retornar a seleção brasileira. "Se houver seleção brasileira, pois vontade não me falta. O problema é existir a definição de critérios, justiça", afirmou.

Sentado nas arquibancadas sociais do Olímpico, na tarde de ontem, com uma camisa floreada e uma calça vermelha — cor não muito bem aceita pela torcida do Grêmio, por causa da rivalidade com o Internacional — Paulo Cesar se mostrava tranquilo para a partida contra o Caxias, que marcou sua estréia perante a torcida do Grêmio, ontem, à noite. Em todas as suas entrevistas a imprensa gaúcha, ele se diz maravilhado com o ambiente de seu novo clube e já firma se sentir em casa. Na verdade desde a sua chegada, Paulo Cesar tem sido tratado

com muito carinho por todos os gremistas — torcida, jogadores e direção —. "O que realmente estou estranhando aqui no Sul é aquele normal período de ambientação a um novo ritmo de vida. No Rio, deixei muitos amigos, minha família, e vim para cá onde tudo me era estranho. Graças a Deus, no entanto, tenho recebido o apoio de todos, jogadores, dirigentes e torcida", disse Paulo Cesar.

Realmente, os gremistas estão fazendo de tudo para apressar a ambientação de Paulo Cesar ao calmo ritmo de vida de Porto Alegre. Ele tem sido muito procurado por jogadores e diretores do Grêmio que o convidam para qualquer tipo de encontro, seja para almoçar, jantar ou até mesmo para reuniões familiares.

— Isso me ajuda muito. Com todo esse carinho, a nostalgia de minha vida particu-

lar vai desaparecer ao natural. Pode demorar um pouco, mas vai terminar.

Sempre olhando para o gramado do Estádio Olímpico, ele não concorda ter voltado a viver como um ídolo, agora aos olhos da torcida do Grêmio, "pois nunca tive problemas com as torcidas, exceto em 78, quando fui vaiado no Morumbi, numa nítida manifestação de bairrismo".

— Mas, na minha vida profissional, nunca tive problemas com a torcida. Nem mesmo no Botafogo, onde enfrentei muitos problemas por culpa de uma desorganização administrativa. Não estou em fim de carreira como pensam, e a minha vinda para o Grêmio representou mais um contrato, e não a minha última oportunidade no futebol. Graças a Deus, encontrei aqui um ótimo ambiente, de respeito e coleguismo, além de uma organização fascinante".

**Madri** — Não houve futebol na Espanha, como consequência de uma greve de jogadores disposta pela Associação de Futebolistas Espanhóis (AFE), que afetou 18 equipes da primeira divisão e 60 da segunda.

A AFE decretou a greve em apoio a uma série de reclamações como a abolição do direito de retenção dos clubes sobre seus jogadores e da limi-

tação de idade dos futebolistas dos 120 times da terceira divisão, que não permitem agora mais de três jogadores com mais de 23 anos.

As portas dos estádios foram abertas hoje a hora habitual e muitos torcedores compareceram, mas os jogadores, apesar da ameaça de sanções econômicas de seus clubes, foram ao campo mas não jogaram.

## Atlético empata em 1 a 1 com América e está mais perto do título mineiro

**Belo Horizonte** — Em partida marcada por muitas faltas, Atlético e América empataram no Mineirão por 1 a 1, com Geraldo fazendo o gol americano no primeiro tempo e Dario empatando no segundo. Com o resultado, o Atlético mantém um tabu de mais de cinco anos sem ser derrotado pelo América. Ontem esteve perto disso, mas conseguiu o empate e a manutenção da liderança isolada no meio do segundo tempo.

Apesar da proximidade entre Atlético e Cruzeiro, agora distante apenas um ponto da tabela, a favor do primeiro, o campeonato mineiro pode ser decidido na semana que vem, caso o Atlético vença o Valério, no sábado, e o América derrote o Cruzeiro, no domingo. Antes do jogo de ontem, o presidente do Atlético, Valmir Pereira, se dirigiu ao túnel do América e ofereceu gratificação por uma vitória sobre o Cruzeiro.

A esquematização tática adotada pelo técnico do América, Jair Bala, no primeiro tempo, conteve a velocidade do meio de campo do Atlético, com um falso ponta esquerda e exercendo a marcação individual sobre o tripé atleticano. Os jogadores do América, lutando muito, obtiveram bons contra-ataques, o que levava a defesa adversária a cometer muitas faltas violentas e perigosas. Na última delas, nesta etapa, Luis Carlos cobrou forte e João Leite falhou, ao tentar amortecer a bola permitindo que Geraldo fosse mais rápido e marcasse o gol de sua equipe.

No segundo tempo, Procópio treinador atleticano substituiu os pontas Serginho e Ziza por Pedrinho e Marcelo, avançando todo o time, em busca da redução do espaço de jogo do América e do gol de empate, embora se espusesse a novos contra-ataques. Este risco quase

permitiu ao América aumentar o marcador aos 18 minutos não houvesse Maneca, depois de bater Osmar e de ficar diante de João Leite, chutando contra a trave. Aos 27, Dario penetrou entre a zaga e empatou, em sua única jogada positiva, também a última de destaque entre os dois times.

O jogo arrecadou Cr\$ 1 milhão 611 mil 260, com 32 mil 187 pagantes, e foi apitado por Valdir Rodrigues, fraco, tecnicamente e disciplinarmente.

**Atlético** — João Leite, Alves, Osmar, Luizinho e Hilton Brunis; Cerezo, Angelo e Paulo Isidoro; Serginho (Pedrinho), Dario e Ziza (Marcelo).

**América** — Zé Maurício, Celso Augusto, Luis Carlos "hippie", Ananias e Vaner; Ramirez, Geraldinho (Marco Antonio) e Luiz Carlos, (Fernando Roberto); Geraldo, Maneca e Claudinho. Apesar do empate o Atlético ainda é líder desta etapa com 8 pontos ganhos seguido pelo Cruzeiro com 7, América 2 e Valério 1.

## NO SÁBADO

O centroavante do Cruzeiro Roberto Cesar acabou sendo herói e personagem de um novo escândalo no futebol brasileiro. Marcou o gol da vitória de seu time sobre o Valério por 1 a 0 e causou propositalmente sua própria expulsão, numa tentativa de eliminar, com uma partida de suspensão, as duas que teria de cumprir, por ter levado antes o terceiro cartão amarelo da segunda série, que será julgado sem efeito. Segundo o departamento jurídico do Cruzeiro, a expulsão de Roberto Cesar, estrategicamente forjada pelo próprio jogador, quando faltavam apenas três minutos para o final do jogo, foi saudada com vibração pelos torcedores e mereceu até um abraço do presidente do clube, Felício Brandi.

**Jogadores e espanhóis fazem greve pedindo mais direitos**

# BOM FUTEBOL E EMPATE AJUSTADO AO QUE MOSTRARAM FLAMENGO E VASCO

O Flamengo começou mais atuante no ataque, com o Vasco explorando os contra-ataques. Assim ofensivo, as oportunidades de gol beneficiaram ligeiramente mais os rubro-negros, que, aos 10 minutos, desfrutavam excelente chance de marcar, após uma triangulação pela esquerda, surgindo na área o zagueiro Manguito para finalizar. Manguito chutou, mas a bola saiu raspando o poste esquerdo de Leão.

O time do Vasco passou, então, a marcar o Flamengo mais em cima, usando mais os seus laterais Marco Antonio e Orlando, com o apoio de Guina pela direita e Paulo Roberto pela esquerda, equilibrando as ações e dando a partida mais equilíbrio.

Contudo, quando tudo indicava que o Vasco iria atacar mais, surgiu o primeiro gol do Flamengo, com Zico aproveitando um centro do ponteiro Reinaldo. Eram 20 minutos de jogo. A bola veio para o lado esquerdo da área do Vasco, onde estava Zico, que cabeceou no ângulo direito do gol de Leão, numa jogada indefensável.

"Mordidos" pelo gol rubro-negro, os vascaínos passaram a atacar, levando o time do Flamengo a recuar e a apoiar o seu jogo em contra-ataques. A pressão do Vasco cresceu, com o goleiro Cantarelli e a defesa rubro-negra cedendo vários escanteios. Aos trinta e cinco minutos, Guina, concluindo excelente ataque, quase marcou para o Vasco, que continuou pressionando em busca do empate com raras jogadas do Flamengo contra a meta de Leão.

Esse padrão de jogo seguiu até o fim do primeiro tempo, que terminou mesmo com a vitória parcial do Flamengo por 1 a 0.

## TEMPO FINAL

No segundo tempo, nos primeiros minutos, permaneceu o mesmo padrão de jogo que dominou a partida a partir do gol do Flamengo, com o Vasco buscando ardorosamente o empate. A rigor, nenhuma defesa de vulto nem

**Rio** - Num belo jogo, principalmente no segundo tempo, Vasco e Flamengo empataram de 1 a 1 ontem à tarde no estádio do Maracanã, dando segmento ao campeonato especial de futebol atualmente em disputa no Rio de Janeiro, gols de Zico, para o rubro-negro, aos 20 minutos do primeiro tempo, e Paulino, para os cruzmaltinos, aos 6 minutos do segundo. A renda, também excelente, foi de Cr\$ 4.411.520,00, com um público pagante de 109.545 pessoas.

O juiz foi o sr. José Roberto Wright, auxiliado por Aloisio Felisberto e Durvalino Perez. **Flamengo:** Cantarelli, Leandro (Junior), Rondineli, Manguito e Júnior (Nelson); Carpegiani, Adilio e Zico; Reinaldo, Claudio Adão e Júlio Cesar; **Vasco:** Leão, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho, Guina e Paulo Roberto (Toninho Vanusa); Wilsinho, Paulinho (Carlos Alberto Garcia) e Ramon.



Antes do clássico, Zico foi homenageado, depois deixou mais uma vez a marca de artilheiro.

por Cantarelli nem Leão, até que, aos 6 minutos, Paulinho, numa jogada praticamente pessoal, invadiu a área, venceu o goleiro rubro-negro e empatou para o Vasco, que persistiu atacando e tentando o segundo gol.

Foi então que o técnico Coutinho, do Flamengo, decidiu fazer a primeira alteração no seu time. Tirou Reinaldo e colocou Tita. Eram 10 minutos quando se processou essa troca. O Flamengo voltou a atacar e um minuto depois quase os rubro-negros desempatavam, com Leão fazendo uma bela defesa e Zico chutando o rebote para fora. As duas torcidas incentivando, a partida cresceu em emoção.

Aos 15 minutos o Vasco fez sua primeira modificação, tirando Paulo Roberto, machucado, e colocando Toninho Vanusa para substituí-lo. Leão recebeu cartão amarelo do juiz por reter demasiadamente a bola e o jogo continuou com grande movimentação. Aos 20 minutos, culminando uma bela triangulação, Cláudio Adão marcou para o Flamengo, mas o tento foi anulado pelo juiz, que acusou impedimento do atacante rubro-negro.

Vasco e Flamengo passaram a atacar com mais frequência. Aos 23 minutos, quase Zico marcava, após jogada pessoal. Um minuto depois foi a vez do Vasco, através de Ramon, e novamente o Flamengo, com Tita. O atacante Paulinho pediu substituição quando o jogo atingia o vigésimo sétimo minuto, mas o técnico Carlos Froner não atendeu o pedido imediatamente. Somente aos 30 minutos processou-se a substituição do goleador vascaíno, entrando o armador Carlos Alberto Garcia em seu lugar.

As substituições não diminuíram o ritmo de jogo, que continuou cheio de emoções, com lances de muita vibração nas duas áreas.

O Flamengo fez a sua segunda substituição, tirando Leandro da lateral direita. Para o seu lugar foi o lateral esquerdo Júnior, deslocado, cabendo ao substituto Nelson guarnecer o lado esquerdo. Eram 35 minutos do excelente segundo tempo de Vasco e Flamengo.

Quando faltavam três minutos para terminar o jogo, Ramon, tomando uma bola de Adilio, entrou na área e perdeu ótima chance de desempatar e ganhar a partida. Dois minutos depois, falta na entrada da área do Vasco. Zico bateu, mas a bola foi rebatida pela defesa vascaína, cedendo escanteio, porém sem resultado prático pois logo o juiz José Roberto Wright encerrava o confronto.

Em Campos, pelo campeonato especial do Rio de Janeiro, o São Cristóvão venceu o Goitacás, por 3 a 1. Em Friburgo, em vista do mau estado do gramado, o jogo Fluminense do Rio e Fluminense daquela cidade foi adiado para a próxima semana.

## LOTERIA ESPORTIVA

### TESTE 432

| 1                     | X   | 2               | D  | T |
|-----------------------|-----|-----------------|----|---|
| 1 Flamengo/RJ         | (X) | Vasco/RJ        | 1  | 1 |
| 2 Botafogo/RJ         |     | América/RJ      | 2  | 0 |
| 3 Fluminense NF/RJ    |     | Fluminense/RJ   | 3  | 0 |
| 4 Volta Redonda/RJ    |     | Americano/RJ    | 4  | 0 |
| 5 Vila Nova/GO        |     | Atlético/GO     | 5  | 0 |
| 6 Comercial CG/MT     |     | Dom Bosco/MT    | 6  | 0 |
| 7 Valeriodoce/MG      |     | Cruzeiro/MG     | 7  | 0 |
| 8 América/MG          | (X) | Atlético/MG     | 8  | 1 |
| 9 Ponte Preta/SP      | (X) | S. Bento/SP     | 9  | 5 |
| 10 Juventus/SP        | (X) | P. Desportos/SP | 10 | 1 |
| 11 Comercial/SP       | (X) | Corinthians/SP  | 11 | 1 |
| 12 Santos/SP          |     | Palmeiras/SP    | 12 | 1 |
| 13 Universitário/PERU |     | Guarani/SP/BR   | 13 | 3 |

# O GOSTOSO É COMPETIR COM



# malhas Hering

**O Tribunal de Justiça Desportiva, a partir das 20 horas, estará apreciando o recurso da Chapecoense, de 146 páginas, contra a decisão da Federação Catarinense de Futebol que homologou o Joinville como campeão estadual de 78. Amauri Farias Ramos será o relator do único processo da sessão desta noite, e a possibilidade do recurso não ser julgado, é se não haver quorum, fato muito comum ultimamente, já que todos os documentos solicitados pela Chapecoense já se juntaram ao protesto.**

# JOINVILLE ESTÁ DESCONFIADO COM A LISURA DO JULGAMENTO



*Chapecoense espera repetir esta noite no Tribunal de Justiça Desportiva a festa de Chapecó.*

Joinville (Sucursal). — Neste início de semana para o Joinville, três fatos de grande importância estão concentrando a atenção da torcida e crônica esportiva, mas principalmente dos dirigentes. O primeiro, os dois novos contratados, Gildazio e João Paulo que prometeram se apresentar até sábado e não chegaram do Rio de Janeiro. Depois o amistoso que o Joinville fará na quinta-feira próxima contra o Botafogo e, em terceiro, o julgamento que o TJD fará hoje do protesto da Chapecoense contra a homologação do Joinville como campeão de 78.

Este último, sem dúvida, o que mais preocupa a diretoria e provoca maior expectativa pois, se de um lado todos tem plena certeza que no final a balança continuará pendendo para o lado do Joinville, por outro lado, existe uma desconfiança

quase generalizada quanto à lisura do julgamento. Sem citar nomes, chegou-se a comentar em Joinville que a grande preocupação com relação a esse julgamento "só pode ser quanto à integridade e bom senso do tribunal, pois na lógica dos fatos, o Joinville tem argumentos fortíssimos para conservar o título de campeão", disse um dirigente.

Outro dirigente, o presidente Waldomiro Schutzler, deu à imprensa uma opinião bem resumida de sua expectativa. "Se existe alguém preocupado com o julgamento deve ser a Chapecoense pois é ela quem está protestando, para ganhar o título, acho que é isso o que eles pretendem, a única forma é derrubar o artigo 50 porque foi baseado nele que a Federação chegou ao cálculo final dos pontos ganhos de cada clube. Vamos esperar e,

caso a Chapecoense ganhe o protesto, evidentemente que entraremos com recurso. Agora não tenho muito o que dizer pois espero primeiro o julgamento".

## A DERRUBADA DOS ITENS

No protesto que a Chapecoense deu entrada contra a decisão da Federação quando homologou o Joinville, todos os itens que procuram argumentar que ela deve ser a proclamada foram derrubados pelo Joinville quando este apresentou as contra-razões. Imediatamente após o protesto, o TJD notificou o Joinville fornecendo uma cópia do documento. Baseado nele os advogados do JEC apresentaram o que tecnicamente em linguagem jurídica se chama de "contra-razão". Segundo o diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, também

advogado, os vários itens foram "facilmente desmontados".

— "Basicamente o protesto da Chapecoense se firma no princípio do direito adquirido. Isso quer dizer que eles pretendem provar que adquiriram um direito que não pode ser apagado pelo artigo 50. Os fatos que se sucederam imediatamente após a saída do Avaí tiram da Chapecoense esse argumento, ou pelo menos o torna muito fraco. Eles falam em "direito adquirido" mas estão contando pontos por uma partida que não existiu contra o Avaí. Então eu pergunto: onde está o direito adquirido? Isso não existe porque já havia a expectativa de o Avaí não comparecer ao campo para aquela partida. Houve súmula? Houve árbitro? Houve torcida? Houve renda? Nada disso aconteceu para confi-

gurar um jogo de futebol com vencedor e perdedor".

Nas 'contra-razões' do Joinville contra o protesto da Chapecoense surgiu até um item que se tornou "hilarante, engraçado, contraditório", conforme exemplificou o diretor Carlos Alberto Virmond. "Começamos a responder item por item com argumentos firmes com base no regulamento do campeonato. Mas quando nos deparamos com um raciocínio segundo o qual "campeonato se ganha em campo, conforme dito popular, sinceramente fomos obrigados a responder à altura", disse Virmond.

— Eles disseram que a Chapecoense é campeã de fato porque ganhou os pontos em campo. Mas vejamos o seguinte. O Joinville foi o clube que somou maior número de vitórias, sofreu o menor número de gols, en-

fim, chegou ao final com maior número de pontos. Foi a Chapecoense que recorreu ao "tapetão" para reclamar o título dizendo que campeonato se ganha em campo. Parece até piada de tão fracas que são suas alegações.

Para os dirigentes do Joinville, de um modo geral, são praticamente nulas as chances da Chapecoense ter o protesto aceito porque as alegações carecem profundamente de argumentos fortes. Mesmo assim eles estão preocupados, ou pelo menos aguardando com grande expectativa o resultado do julgamento de hoje. Primeiro porque poderá ser o reconhecimento definitivo que o Joinville é o verdadeiro campeão de 78 mas, em segundo lugar, temerosos que haja imparcialidade por fatores de interesse pessoal que possam comprometer a lisura do TJD.